

MUNICÍPIO DO SEIXAL

CÂMARA MUNICIPAL



ATA N.º 22

**Reunião extraordinária realizada a
Trinta e um de outubro de dois mil e
dezanove**

SEIXAL

- ORIGINAL -



**Município do Seixal
Câmara Municipal**

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

72t

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL
REALIZADA A 31 DE OUTUBRO DE 2019**

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezanove realizou-se pelas 9.53 horas, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, uma Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal.

Presidiu e dirigiu a Reunião o Senhor Presidente da Câmara Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e na mesma participaram os Senhores Vereadores, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Maria Manuela Palmeiro Calado, José Carlos Marques Gomes, Maria João Varela Macau, Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Paulo Teles Gonçalves Fernandes, Nuno Miguel Moreira, Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais Morais.

Secretariou a Reunião, o Técnico Superior, João Manuel de Sousa Coutinho, no uso das suas competências, designado pelo despacho nº 2309-PCM/2017, de 23 de outubro de 2017, e, nos termos da lei aplicável.

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Neste período foram apreciados os seguintes assuntos, constantes no Edital nº 322/2019, e arquivados em pasta anexa à presente Ata.

1. Deliberação nº 319/2019-CMS - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DO 183º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DO SEIXAL. APROVAÇÃO.

Proposta:
Presidência.

“No âmbito das comemorações do 183º Aniversário do Concelho do Seixal, e de acordo com o Regulamento em vigor, proponho a atribuição de medalhas municipais às individualidades e entidades constantes da lista anexa.

De destacar que à semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores propõe-se distinguir, com a medalha de mérito municipal, os cinco antigos eleitos locais atualmente sem funções autárquicas, e com mais tempo no exercício de funções, ao serviço das populações (excetuando naturalmente aqueles que já tenham sido distinguidos). Trata-se de um justo reconhecimento aos homens e mulheres que se empenharam na construção da democracia local e do progresso assinalável do Concelho do Seixal após a Revolução de Abril.

Mais proponho que o órgão executivo delibere distinguir, na **Sessão Solene Comemorativa do 183º Aniversário da Concelho**, os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal que no decorrer do ano de 2018 se aposentaram, como reconhecimento e valorização dos vários anos de serviço público prestados em prol da população e do desenvolvimento do Concelho do Seixal (conforme lista em anexo).

Trabalhadores da Câmara Municipal aposentados em 2018

João Gonçalves dos Santos
José de Oliveira Pedro
Luís Manuel Lopês Morgado
José Augusto Pereira da Silva
Lúcia Maria Duarte Rafael
Maria Azevedo Martins Dias



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Hipólito José Afonso
Domingos Olívio Mocho Rolo
Maria Graciosa Constantino Pereira Marques
Teodoro Maria Anselmo d'Oliveira
Joaquim José Amador Ribeiro
Judite de Brito Fialho Prates

Trabalhadores com 25 Anos de serviço

Carlos Manuel da Costa Oliveira
Luís Filipe Inácio Trindade
João Fernando Peters Silva
Anabela Pereira Cabrita
Aibertina Maria Milheiro Gomes
José Manuel Alves Chanoca
Paula Alexandra Bento Gomes Cardoso
Anabela Martinho Gonçalves dos Santos
José Fernando Gonzalez
Maria Lúcia da Conceição Vieira Lourenço
Antonino José dos Mártires Fernando
Gabriela Maria Faria Fernandes da Cruz
Ilda Maria Gonçalves de Almeida Curtinhal
Júlio César Martins Silva
Carla Maria Rebelo Jardim Lopes Miranda
Lisdália Maria Rodrigues de Azenha
Maria da Conceição Rosa Lourenço
Paulo Manuel Marques da Silva
Carla Maria Rosa Rodrigues
Hernâni Manuel Branco Nunes
Paulo Renato Mota Machado – Junta de Freguesia de Corroios
Henriqueta Maria Gomes Paulos - Junta de Freguesia de Amora

Trabalhadores com 40 Anos de serviço

Floripes da Conceição Morgado
Carlos Augusto Marques da Costa Almeida
Maria Helena do Rosário Neves
José Júlio dos Santos Queluz
Vítor Manuel Simões Paixão Rosa
Albino Júlio da Silva Marquês
Maria da Graça Pimentel Lemos
Maria da Conceição Virtude Nunes Severino
Rosa Maria Perdigão Martins
Rui Manuel Martins Melo

Medalha de Bons Serviços Municipais

José Orlando Cerdeira Pereira

José Orlando Cerdeira Pereira é autor, compositor, maestro e pianista, tendo cerca de 3500 temas gravados e registados na Sociedade Portuguesa de Autores.
Nasceu em Lisboa em 25 de agosto de 1955. Estudou música na Academia de Santa Cecília entre os 8 e os 12 anos de idade.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Frequentou o Liceu Passos Manuel e depois, na faculdade, enveredou pelos estudos histórico-filosóficos, em simultâneo com o estudo da música no Conservatório Nacional de Lisboa, onde obteve o Curso Superior de Piano.

Dirigiu a orquestra do Sindicato de Músicos do Porto.

Participou em várias edições do Festival da Canção como compositor, tendo obtido vários prémios de Melhor Música. Foi ainda editor e produtor de programas de televisão sobre música na RTP.

Entre as suas principais obras, contam-se composições para bandas sonoras de curtas-metragens e temas para peças de teatro.

É professor de música no ensino público e é professor particular de piano e canto.

Residente no concelho do Seixal, foi o compositor do «Hino da Seixalíada», tema que teve como autora da letra Ana Cristina Videira e que contou com a interpretação do grupo As Jotas.

O «Hino da Seixalíada» foi selecionado entre vários, no âmbito de um concurso que decorreu durante as comemorações da XXV Seixalíada, e foi ouvido publicamente pela primeira vez em 2009, no lançamento do livro «Seixalíada – 25 Anos de Desporto para Todos».

José Luís Chagas

Nascido em Alcochete a 22 de fevereiro de 1931, José Luís Chagas é um homem de vários ofícios que chega ao Seixal na década de 60 para estar mais próximo da mulher com quem viria a casar.

A música, que aprendeu na terra natal onde tocava clarinete na Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 de Alcochete, acompanhou-o nesta caminhada tendo começado também a tocar na Sociedade Filarmónica União Seixalense.

Depois de ter feito a instrução primária começou a trabalhar no estaleiro naval de Alcochete para aprender o ofício de carpinteiro naval, o seu sonho de menino. Quando não havia trabalho no estaleiro ia para as salinas para extrair o sal ou era descarregador de mar e terra, trabalhando nas descargas do carvão na Central Elétrica de Belém, hoje Museu da Eletricidade e na Fábrica da Matinha, no Poço do Bispo, em Lisboa.

Mas todos estes trabalhos eram por pouco tempo e quando recebeu uma oferta para contínuo (o que atualmente se chama de auxiliar de ação educativa) na Escola Industrial e Comercial do Montijo não hesitou. Foi nesta escola que conheceu a esposa, Maria do Carmo Chagas, que pouco tempo depois foi colocada no Barreiro.

Em 1967 José Luís Chagas concorreu para a vaga mais próxima dela, a secção da Escola Emídio Navarro, criada no Seixal, embrião do que viria a ser a Escola Comercial e Industrial do Seixal, tendo pertencido ao quadro deste estabelecimento de ensino desde a sua criação.

Mesmo depois de ter saído da escola para continuar em busca da profissão que sempre quis, carpinteiro naval ou carpinteiro de machado, profissão alias que é também um dos ícones deste concelho, José Luís Chagas continuou ligado à escola consertando, com a sua arte, o mobiliário que, com o uso, se ia deteriorando.

Toda a gente daquele tempo conhece bem a oficina do Chagas, uma história que ficou por contar no livro dos 50 anos da Escola Industrial e Comercial do Seixal. O concerto, em forma de música, ou o concerto em forma de arranjo de algo faz parte da sua essência.

Em 1972 concorreu a uma vaga para carpinteiro naval no Arsenal do Alfeite onde desenvolveu a sua arte e paixão num dos maiores estaleiros de Portugal.

Quando veio para o Seixal em 1967, foi convidado a tocar clarinete na Sociedade Filarmónica União Seixalense. Foi repartindo este amor pela música e pelas duas terras, a natal e a de acolhimento, durante anos.

Em 2005 deixou a Banda de Alcochete, mas hoje, com 88 anos continua a tocar na União Seixalense e mesmo quando pensa em desistir, os jovens, a direção e o maestro demovem-no dessa intenção. Além de tocar música, José Luís Chagas usa o dom de consertar arranjando clarinetes.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Paulino Santos

Paulino Manuel Motaco dos Santos, natural de Cabeço de Vide, ainda jovem veio para o concelho do Seixal, onde residiu durante mais de 50 anos e teve uma participação ativa como dirigente associativo e autarca.

Cumpriu o serviço militar na Marinha Portuguesa e depois trabalhou na Lisnave até 1985, como técnico de manutenção, destacando-se na luta pela defesa dos direitos dos trabalhadores como delegado sindical. Essa luta originou que, juntamente com outros trabalhadores que lutaram pelos seus direitos, viesse a ser despedido.

Não se resignou com o despedimento e foi um dos dinamizadores da Comissão de Luta para a Integração dos Trabalhadores da Lisnave Ilegalmente Despedidos. Em tribunal veio a obter ganho de causa, com os despedimentos a serem considerados ilegais e os trabalhadores a serem indemnizados pelos prejuízos sofridos.

Fez parte da primeira Comissão de Pais e Encarregados de Educação da Escola n.º 1 de Amora. Foi presidente da direção do Clube Recreativo da Cruz de Pau e da Cooperativa de Consumo da Cruz de Pau e membro dos corpos sociais da Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Amora e da Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora.

Foi autarca na freguesia de Amora, durante vários mandatos, tanto na junta como na assembleia de freguesia.

Foi ainda fundador e presidente do Núcleo dos Naturais e Amigos da Vila de Cabeço de Vide, sediado na freguesia de Amora. A coletividade desenvolveu a prática de futsal e de jogos tradicionais e Paulino Santos acabou por se tornar responsável pela dinamização de jogos tradicionais no concelho e no país, organizando inúmeras ações de formação sobre o tema. Inclusive, fundou e foi membro da direção da Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais.

Foi um parceiro fundamental da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal e da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto, bem como de todas as coletividades do concelho e autarquias, contribuindo para o desenvolvimento da prática dos jogos tradicionais e para a promoção e dinamização desta área desportiva.

Paulino Manuel Motaco dos Santos faleceu este ano, no dia 20 de agosto, com 77 anos, depois de uma vida inteira dedicada à terra que escolheu para viver.

Medalha de Mérito Empresarial

Transportes Gama

Em 1946, José Luís Gama iniciou a sua atividade com transporte de material agrícola, utilizando uma viatura de 15 toneladas.

Depois desta experiência, começou a adquirir várias pequenas empresas do setor dos transportes, tendo iniciado mais tarde, nos anos 70 e 80 do século passado, um processo de fusão dessas empresas. Foi criada a marca Transportes Gama SA para o mercado nacional e Transgama, Transportes J. Gama SA para o mercado internacional.

Apesar de a empresa estar sediada em Lisboa, a Transportes Gama tem instalações em Ovar e no concelho do Seixal, mais precisamente em Aldeia de Paio Pires. É aqui que se encontram os escritórios centrais, armazém e o setor de manutenção.

Conta com uma frota própria de cerca de 200 conjuntos, dispondo de porta-bobinas, porta-contentores, equipamentos para carga geral e ainda de armazéns para tratamento de todo o processo de armazenagem, logística e distribuição de mercadoria.

Da mesma forma, a Transportes Gama dispõe de pessoal qualificado e certificado para efetuar todo o tipo de manuseamento de mercadorias. Presta ainda serviços de distribuição com equipamentos rígidos de pequena dimensão em todo o território nacional.

Com a liberalização do mercado internacional, a Transportes Gama sentiu a necessidade de melhorar os índices energéticos, apostando em viaturas com baixo consumo de CO² e de combustível.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Outra das características da empresa é a aposta na formação, razão pela qual tem um setor destinado apenas a esta área, como forma de valorização e aprendizagem contínua dos seus trabalhadores.

O compromisso da empresa Transportes Gama assenta numa constante melhoria com vista à confiança do cliente no seu serviço.

Medalha de Mérito Desportivo

Amanda Cavalcanti

O percurso de Amanda Cavalcanti no voleibol começou no Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, em Amora, onde fez parte do Clube de Praticantes de Voleibol Lobatos Volley (CPVLV).

Ao longo das várias épocas desportivas, jogou sempre em escalões superiores à sua idade.

Na época desportiva 2016-2017, jogou pelo CPVLV em cadetes, sendo iniciada. Foi campeã regional e 3.ª classificada a nível nacional e integrou a Seleção Nacional sub-18 femininos.

Na época seguinte, apesar de ser cadete, fez parte da equipa de juvenis do CPVLV. Foi campeã regional e vice-campeã nacional e integrou a Seleção Nacional sub-19 femininos para o estágio de preparação para a Poule G de apuramento para o Campeonato da Europa. Participou ainda no Torneio Weza da Seleção Sub-17 femininos.

Em 2018-2019, Amanda Cavalcanti era juvenil mas jogou na equipa sénior do CPVLV. Foi vice-campeã regional e 5.ª classificada nacional. Foi ainda à Seleção Nacional sénior feminina participar nos trabalhos, tendo em vista a participação no apuramento para o Campeonato da Europa 2019 e à Seleção Nacional sénior preparar a Silver European League 2019. Participou no Torneio Weza da Seleção Sub-18 femininos.

Nesta época desportiva, Amanda Cavalcanti joga com as cores do Sporting Clube de Portugal na equipa de voleibol feminino, fazendo assim parte do plantel das campeãs nacionais da segunda divisão.

Medalha de Mérito Cultural

Álvaro Jorge Ferreira Azevedo

Álvaro Jorge Ferreira Azevedo nasceu em Amora, no concelho do Seixal, em 17 de fevereiro de 1964.

Ingressou na Escola de Música da Sociedade Filarmónica Operária Amorense em 1972, entrando para a banda da coletividade no ano seguinte como aprendiz no instrumento de cornetim.

Tinha apenas 13 anos e já era convidado para fazer parte de alguns grupos de baile.

Mais tarde foi convidado por José Manuel Raminhos, trompetista de referência nacional, a integrar a Orquestra Ligeira do Seixal como trompetista.

Em 1981, ingressou na Banda do Exército, onde prestou serviço durante quatro anos, e depois frequentou o curso de formação de Sargentos Músicos do Exército.

Em 1987, já como sargento, foi convidado a fazer parte da Orquestra Ligeira do Exército, onde se manteve até dezembro 2011 como instrumentista.

Foi professor de formação musical e de metais na Escola de Música da Sociedade Filarmónica Operária Amorense, e também foi maestro da banda.

Fez parte de alguns programas de televisão como músico residente, fez direção musical do programa de Júlio Isidro «Tributo a...», na RTP 1, e tocou com vários artistas nacionais.

Atualmente, integra a orquestra de jazz do maestro Jorge Costa Pinto como trompetista e é professor de trompete na Escola Jorsom.

Desde 2001 que é maestro da Banda da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Medalha de Mérito Municipal

Eduardo Almeida Rochinha.

Nascido em 1941, em Lisboa, Eduardo Almeida Rochinha vive há 78 anos no Seixal.

Casado há 53 anos, tem uma filha.

Está reformado há 23 anos da profissão radiotelefonista dos Pilotos da Barra.

Muito ativo no movimento associativo do concelho, foi diretor no Seixal Futebol Clube, onde jogou futebol na sua juventude.

Desde 1958 desempenhou sempre funções de dirigente na Sociedade Filarmónica União Seixalense, onde foi presidente, vice-presidente e tesoureiro. Em 2018, foi agraciado pela direção com o Diploma de 50 anos de sócio desta associação.

É vogal da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, desde 2011.

Foi eleito pela CDU, pela primeira vez, em 1994, na Junta de Freguesia do Seixal, onde exerceu as funções de tesoureiro até 2013, ano em que terminou o seu percurso enquanto eleito no Poder Local Democrático, tendo com o seu trabalho contribuído para a prestação de um melhor serviço público à população.

Durante quase 20 anos, participou ativamente na organização de diversas atividades e ações em nome do desenvolvimento do concelho e da freguesia do Seixal.

Joaquim António de Jesus Porfírio

Joaquim António de Jesus Porfírio nasceu em Santa Maria do Castelo, no concelho de Alcácer do Sal, em 26 de junho de 1945. É casado, pai de uma filha e tem um neto.

Trabalhou na SPEL, antiga fábrica de pólvora, de onde saiu reformado, na categoria de operário químico. Durante estes anos, pertenceu e colaborou ativamente com a comissão de trabalhadores da empresa.

Atualmente, pertence à direção da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Cabrela, no concelho de Montemor-o-Novo, onde passa a maior parte do seu tempo.

Joaquim António de Jesus Porfírio foi eleito, pela CDU, membro da Assembleia Municipal do Seixal em 1994, onde se manteve nos mandatos seguintes, terminando o seu percurso no Poder Local Democrático em 2013.

Participou de forma ativa na defesa do poder local democrático, defendendo de forma acérrima a manutenção das seis freguesias do concelho do Seixal.

Desenvolver e melhorar a qualidade de vida da população do concelho do Seixal foi o seu objetivo enquanto eleito, dedicando-se às causas dos munícipes.

Catarina Maria Branco Ferreira Tavares

Catarina Maria Branco Ferreira Tavares nasceu em 1962, na Damaia, é professora, tem três filhos e veio viver para o concelho do Seixal com 1 ano.

Professora de História e Língua Portuguesa, na Escola Básica Nun'Álvares, em Arrentela, tem como *hobbie* a leitura, com interesse em áreas como a literatura, política, ciências sociais e história, disciplina em que faz investigação.

Com especial gosto pelo património do Seixal, interessa-se particularmente pela zona ribeirinha de Amora.

Desde 2009 é membro do secretariado executivo da UGT e é representante desta organização em diversos órgãos consultivos de âmbito nacional e europeu. Desempenha também funções de secretária executiva da Confederação Sindical dos Países de Língua Portuguesa – CSPLP.

No que respeita ao seu percurso enquanto eleita no Poder Local Democrático, Catarina Maria Branco Ferreira Tavares foi eleita, em 1998, pelo PSD, membro da Assembleia de Freguesia de Amora.

No mandato seguinte, entre 2002 e 2005, foi vogal da Junta de Freguesia de Amora.

Entre 2009 e 2017, foi membro da Assembleia Municipal do Seixal.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Rosa Maria Vaz de Almeida

Rosa Maria Vaz de Almeida nasceu em Coimbra em 28 de agosto de 1961, é casada e mãe de 3 filhos.

Em 1996, porque o marido veio trabalhar para Lisboa, escolheu o Seixal para morar.

Aqui desenvolveu a sua atividade profissional de educadora de infância, estando hoje colocada na Escola Básica da Quinta dos Franceses.

Paralelamente, desempenha funções de dirigente/delegada sindical no Sindicato de Professores da Grande Lisboa.

Dedica grande parte do seu tempo à defesa de melhores condições para os professores e de um ensino público com qualidade.

Rosa Maria Vaz de Almeida começou o seu percurso no Poder Local Democrático na Assembleia Municipal do Seixal, no ano de 1998. No mandato 2002-2005, exerceu o cargo de 2.ª secretária da Assembleia de Freguesia do Seixal.

Foi eleita, novamente, membro da Assembleia de Freguesia do Seixal, pela CDU, em 2005, onde se manteve até 2017.

Amâncio Pinheiro Amaro

Natural da freguesia de Pêrre, em Viana do Castelo, Amâncio Pinheiro Amaro dedicou a sua vida ao Poder Local Democrático e ao serviço da população do concelho.

Casado há 60 anos, tem dois filhos, três netos e um bisneto, e veio residir para o Seixal, em 1963.

Começou a trabalhar com 15 anos, em Lisboa, como paquete no Automóvel Clube de Portugal, onde se manteve até se reformar em 1998, na categoria de chefe da Secção de Pessoal.

Entre 1980 e 1982, foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Amora, tendo no ano seguinte feito parte da Assembleia Municipal do Seixal, onde desempenhou funções até 1985.

No mandato seguinte (1986-1989) foi eleito vereador na Câmara Municipal do Seixal, onde foi responsável pelo Pelouro do Planeamento, Habitação e Urbanismo.

Entre 1990 e 1997, voltou a ser eleito presidente da Junta de Freguesia de Amora, onde hoje ainda reside.

Muito ativo na área do associativismo do concelho, fundou em 1974 a Comissão de Moradores do Foguetreiro. Entre 1977 e 1979, integrou a direção da Cooperativa Progresso União Amorense.

Sócio fundador e presidente da Comissão Administrativa do Clube Desportivo e Recreativo do Foguetreiro, foi eleito o primeiro presidente da Direção.

Atualmente, colabora com a Associação Humanitária de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, onde exerceu funções diversas na Direção.

Medalha de Honra

Carlos Ribeiro

Carlos Ribeiro é um dos mais reputados médicos e humanistas portugueses, que nasceu no concelho do Seixal em 1926.

Foi o primeiro licenciado da família, estudou no Liceu Passos Manuel, em Lisboa, e depois entusiasmou-se com os propósitos da medicina. Formou-se em 1951.

No início da carreira, trabalhou gratuitamente num hospital para se aperfeiçoar e fazer um ensino pós-graduado, e fez clínica geral no Seixal, o que lhe proporcionou um contacto próximo com os pacientes, algo que sempre defendeu ao longo da sua vida profissional.

Mais tarde, o clínico, investigador e professor Arsénio Cordeiro convidou-o para assistente. Foi a admiração e o respeito que sentia pelo professor que o levou a enveredar pela especialidade de cardiologia. Tornou-se médico especialista em cardiologia e professor catedrático jubilado da Faculdade de Medicina de Lisboa.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Depois, foi diretor da Unidade de Tratamento Intensivo para Coronários (UTIC) no Hospital de Santa Maria, criado e liderado por Arsénio Cordeiro. Uma unidade-modelo, a primeira de cuidados intensivos no país, e que foi precursora de alguns diagnósticos de determinadas patologias.

Exerceu os cargos de presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (1979-1981), de vice-presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia (1988-1990) e de bastonário da Ordem dos Médicos (1996-1999).

Foi membro da Comissão Nacional de Ética para as Ciências da Vida (1996-1999) e do Conselho Económico e Social da União Europeia (1998-2006), tendo estado oito anos a defender as profissões liberais portuguesas.

Publicou mais de três centenas de trabalhos científicos e é membro de várias sociedades científicas nacionais e internacionais. Fundou a *Revista Portuguesa de Cardiologia*, que dirigiu durante 12 anos. Recebeu a Medalha de Mérito da Sociedade Europeia de Cardiologia e foi condecorado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Em 2015 lançou o livro *Ser Médico – Cartas aos Jovens Médicos*, composto por cartas que dirigiu a estudantes de medicina e a jovens médicos com ideias, conselhos, desabafos e experiências de uma vida inteira dedicada à medicina e em defesa do Serviço Nacional de Saúde.

Depois de mais de 100 mil atos médicos, Carlos Ribeiro continua a defender que é preciso colocar os doentes no centro das preocupações dos médicos.

No Seixal, foi contra a agregação de freguesias e defendeu a construção do hospital no Seixal. É aqui nesta terra que ainda vive e se dedica à sua família, pois tem sete filhos e 16 netos. Gosta de literatura, de história, de filosofia e de pintura.

Com 93 anos, é professor na Unisseixal – Universidade Sénior do Seixal e ainda dá consultas uma vez por semana, tendo doentes que trata há 50 anos. Continua a escrever e a investigar, mas agora mais na área da física quântica. O seu argumento é que «quem não estuda para no tempo».

O Proponente
O Presidente da Câmara
Joaquim Cesário Cardador dos Santos"

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

2.Deliberação nº 320/2019-CMS - OPÇÕES DO PLANO E PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2020, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART. 25º, POR FORÇA DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART. 33º, AMBOS DO ANEXO À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, ALTERADO PELA LEI Nº 50/2018, DE 16 DE AGOSTO, AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO, NOS TERMOS DA ALÍNEA F) DO N.º 1 DO ART. 25º DO ANEXO À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DA TABELA DE TAXAS ANEXA AO REGULAMENTO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DO SEIXAL, NOS TERMOS DO ART. 44º DO REGULAMENTO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DO SEIXAL E DO N.º 1 DO ART. 9.º DA LEI N.º 53-E/2006, DE 29 DE DEZEMBRO, ALTERADA PELA LEI N.º 117/2009, DE 29 DE DEZEMBRO, MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA O), DO N.º 1, DO ART. 25º DO ANEXO DA LEI N.º 75/2013, DE 12 SETEMBRO, E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NOS TERMOS DO ART. 6º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, ALTERADA PELA LEI N.º 22/2015, DE 17 DE MARÇO. APROVAÇÃO.

Proposta:
Presidência.

"Nos termos das disposições conjugadas dos art.s 2º e seguintes do Dec.-Lei n.º 54-AI99 de 22 de fevereiro (que aprovou o POCAL), alterado pela Lei n.º 60-AI2005 de 30 de dezembro, e tendo presente o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, com as alterações do Decreto-Lei n.º



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

33/2018 de 15 de maio, propõe-se a aprovação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para 2020, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 25º, por força da alínea c) do n.º 1 do art. 33º, ambas do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro alterado pela Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto; da autorização para a contratação de empréstimo de curto prazo, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art. 25º do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, alterado pela Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto e art. 50º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, alterada pela Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro; da atualização dos valores das taxas constantes da Tabela de Taxas Anexa ao Regulamento de Taxas do Município do Seixal, de acordo com a taxa média da inflação, em função do índice de preços ao consumidor apurado pelo Instituto Nacional de Estatística, nos termos e para os efeitos do artigo 44º do Regulamento de Taxas do Município do Seixal e do nº1 do artigo 9º da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro, com a última modificação legislativa feita pela Lei n.º 117/2009, de 29 de dezembro; do mapa de pessoal, nos termos da alínea o) do n.º 1 do art. 25º do Anexo da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro (e art.s 28º e 29º da LGTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014 de 20 de junho) e de autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais nos termos do art.6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março, tudo consubstanciado nas normas de execução do orçamento para 2020, que se anexam.

O Proponente
O Presidente da Câmara
Joaquim Cesário Cardador dos Santos"

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com cinco votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e dos Senhores Vereadores, José Carlos Coelho Tavares, Maria Manuela Palmeiro Calado, José Carlos Marques Gomes, Maria João Varela Macau, e com seis abstenções dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Paulo Teles Gonçalves Fernandes, Nuno Miguel Moreira, Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais Morais, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início à reunião de Câmara Municipal, cumprimentando os senhores vereadores, a população presente, os trabalhadores da câmara e a comunicação social. Adiantou que a data foi esta na medida em que se estava no limite para a aprovação do orçamento para o próximo ano e para a remessa do mesmo para a Assembleia Municipal do Seixal. Referiu a participação importante de todas as forças políticas, não só as eleitas na câmara, mas também, na Assembleia Municipal através de um conjunto de contributos que foram importantes para reflexão sobre este importante instrumento de planeamento para o próximo ano. Esclareceu que muitas das propostas, foram analisadas e muitas foram até integradas no documento. Começou a apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 dizendo que, em primeiro lugar relativamente aos montantes envolvidos, estamos com um orçamento com cerca de 105 milhões de euros, e é um orçamento que irá permitir reforçar uma ação positiva da Câmara Municipal em todos os domínios, dando resposta às necessidades das populações. Em termos de investimento este orçamento aponta para um investimento em cerca de 25 milhões de euros que é o maior investimento da última década. É o orçamento direcionado não só para as entidades externas da Câmara, mas também para dentro da própria Câmara, vivemos neste momento um período de reestruturação orgânica que foi concluído acerca de dois meses, estamos com um conjunto de concursos internos para a contratação de mais de 150 trabalhadores, continuamos a qualificar e investir não só em infraestruturas como em equipamentos, para melhorarmos as condições de trabalho das nossas equipas de trabalhadores e claro, do ponto de vista dos salários e das remunerações, há também um esforço da Câmara Municipal, no sentido de avançar para a reposição do que foi retirado pelos governos do PSD e do CDS e também do PS, porque foi em 2009 durante o governo de Sócrates que se iniciaram os congelamentos das progressões das carreiras, e depois seguido pelos governos PSD/CDS.

Disse que só neste último Governo, a partir de 2015 é que houve uma reposição limitada. Esclareceu que a Câmara Municipal ao contrário dos governos, avançará dentro da sua capacidade em termos



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

de autonomia, o valor de um milhão de euros para a opção gestonária. Opção gestonária é uma prerrogativa dos municípios de poder valorizar intercaladamente os seus trabalhadores e por isso a Câmara inscreve neste orçamento de 2020, um milhão de euros para poder valorizar os trabalhadores, não só do ponto de vista das condições de trabalho. Em termos do investimento, disse que aceitaram o pedido feito, quer na Câmara, quer por parte de alguns partidos políticos relativamente ao exercício da verba do IRS, e o que pode significar em termos de investimento e de facto privilegiou-se a área da Educação, e a área Social, com cerca de 8 milhões de euros do IRS. Colocaram cerca de cinco milhões e meio para as escolas, para a requalificação das escolas e investimento na escola pública, por outro lado colocaram o restante destes 8 milhões para a área Social, para realojamento, e equipamentos sociais na envolvente nos bairros habitacionais, revelando um esforço muito sério de investimento. Também ao nível das competências, neste orçamento vamos mais longe, continuamos a assumir cerca de dois milhões de euros, naquilo que é o financiamento do novo modelo do Passe Social Intermodal e também de alargamento da oferta de transportes coletivos rodoviários. Deu nota que são dois milhões de euros do orçamento municipal para 2020, que vão diretamente para a Área Metropolitana para custear o novo passe social para todos os operadores para toda a Área Metropolitana a € 40, e também para financiar o reforço da oferta que vai ser concretizado possivelmente em 2021, quando o concurso que vai ser lançado agora no próximo mês tiver concluído, e quando forem adquiridos mais autocarros para as populações, para conseguir dar melhor resposta de serviço público de transporte e maior mobilidade. Referiu que o Município do Seixal é hoje um Município com bastante atratividade, o último indicador vem da empresa Markteste, e diz que o Seixal, é um dos concelhos com maior crescimento demográfico do país ou pelo menos com maior dinâmica demográfica, não só em termos de natalidade, pois continuamos a ter uma natalidade positiva, como de acolhimento das populações, quer do território nacional, quer de outros países. O Seixal continua a ser um bom porto de abrigo para quem quer ter uma vida melhor e isso é um fator muito positivo. Frisou o conjunto de investimentos, quer públicos, quer privados, que estão a ser concretizados e que se perspectivam concretizar no concelho nos próximos anos que ascendem a mais de 800 milhões de euros, portanto é isso de facto que nos faz dizer que ao lado destes 800 milhões de euros está este orçamento da Câmara Municipal que vai ajudar a potenciar estas mais-valias do território. Em termos de outras questões importantes referiu a receita do IRS, o Imposto Municipal sobre Imoveis, onde se irá refletir uma redução pelo quinto ano consecutivo, com uma taxa de 0,38% com uma decisão concertada entre todo o executivo municipal.

Destacou a Opção Gestonária, a aposta que concretizou na administração direta da Câmara, da não privatização de serviços de contratação de trabalhadores, para a Câmara gerir de forma direta. Somos o maior concelho do país que não tem empresas municipais, somos uma Câmara que aposta na sua estrutura técnica e operacional e para além de termos adquirido este edifício em dezembro último. Estamos a preparar também a aquisição dos Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal, não tendo o processo ainda concluído, mas é uma opção que queremos concretizar também em 2020. Queremos iniciar a construção da Loja do Cidadão, também programar a nova Loja de Município de Fernão Ferro, o Pavilhão Multiusos do Concelho do Seixal, queremos retomar as obras de requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau, obras que infelizmente foram abandonadas pelo empreiteiro com o qual tivemos que rescindir, estando em fase de abrir concurso e também executar os projetos para a requalificação do Mercado Municipal da Torre da Marinha. Ainda, o novo Cemitério Municipal de Fernão Ferro em que se pretende concretizar os projetos, lançar o concurso para a obra no próximo ano 2020. Todas estas ações com vista ao melhoramento do serviço público e participação. Para existir um maior envolvimento das pessoas na construção da resposta de envolvente às suas habitações, na sua localidade e também em outros aspetos que entendam da vida municipal. Depois no Desenvolvimento Económico e Emprego, claramente que o concelho do Seixal com esta procura, necessita destes projetos, para continuar a tentar atrair empresas, atrair investimento para o concelho. Deu nota que para o efeito queremos também dar o nosso contributo, vamos aumentar a oferta da Incubadora de Empresas e Cooperativas, com um novo conceito que é um Centro de Inovação Criativa, entendemos que podemos fazer mais nesta área do Desenvolvimento Económico e a própria câmara irá avançar com um Centro de Inovação Criativa para poder dar espaço e condições para que pessoas com projetos de inovação de criação possam



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

efetivamente avançar para os seus projetos. Queremos ainda apoiar a pesca no concelho, que tem muito pouca expressão. O Tejo hoje tem excelentes condições para a pesca com todas as obras de requalificação ambiental que foram feitas do ponto de vista do saneamento, o peixe voltou ao rio Tejo, há muito e em boa qualidade e por isso entendemos que um posto de transferência de pescado seria importante para valorizar o ativo que temos. Também do ponto de vista da gastronomia do concelho, vamos continuar com os projetos de promoção dos restaurantes. O mais emblemático é o Fado Food Fest da Baía do Seixal, na zona Ribeirinha de Amora, que alia a restauração à música e ao fado e às tradições do concelho. O Turismo é outra das vertentes que está a crescer no concelho. Adiantou que o Hotel Mundet já começou, as obras já são visíveis no espaço da fábrica da Mundet e novas unidades hoteleiras estão a ser procuradas no município numa iniciativa que visa essencialmente dar a conhecer espaços e ativos da Câmara Municipal que podem e devem ser utilizados para alojamento turístico. Numa perspetiva de fazer crescer não só a capacidade de visita do concelho, mas também de permanência no concelho durante vários dias. Para além das frentes ribeirinhas de Amora e a frente Ribeirinha de Arrentela e Seixal, estamos também a dinamizar um enorme plano que é o plano de pormenor da Ponta dos Corvos para a criação do Eco Resort do Seixal, é também um espaço que temos e que é importante e que poderá constituir em termos de futuro um apoio ao turismo sustentável da própria cidade de Lisboa, e nesse sentido estamos a desenvolver esse plano de pormenor. Queremos também construir dois centros náuticos no Seixal e na Amora direcionados essencialmente para a vertente desportiva e de lazer, e também uma estação de serviço para autocaravanas no Terminal Fluvial da Transtejo de forma a apoiar quem nos visita e ter todas as condições para poder ser bem recebido no concelho. Na área do Urbanismo, na área do Planeamento, estamos também a equacionar o alargamento das áreas de reabilitação urbana a outros pontos do concelho. As ARUS neste momento são apenas em quatro dos núcleos urbanos antigos, queremos alargar a outros pontos do concelho. Está em preparação o projeto de requalificação da Frente Ribeirinha do Seixal, desde o jardim do Seixal até à Azinheira, às instalações do Instituto Hidrográfico da Marinha e estamos também a executar os projetos de verificação dos núcleos urbanos antigos de Arrentela, estando em estudo estender-se também em 2020 a Amora e Aldeia de Paio Pires. Vamos prosseguir com as parcerias para a reconversão das AUGI's no concelho e também desse ponto de vista ter um gabinete técnico ou pelo menos um atendimento técnico de proximidade para a freguesia de Fernão Ferro em virtude destes fóruns, que estamos a fazer por um lado, com as AUGI's, mas também por outro com a própria população, queremos estar mais perto. Na área da Educação, fez referência ao investimento de 5,5 milhões de euros, e isso traduz-se num conjunto de intervenções e obras. As principais as obras em curso de requalificação e ampliação das escolas de Aldeia de Paio Pires e também da Quinta de Santo António, e queremos lançar em 2020 o Jardim de Infância da Quinta de São Nicolau em Corroios e depois os projetos de ampliação de várias escolas, básica de Arrentela, básica do Bairro Novo, básica de Santa Marta de Corroios, básica de Foros de Amora, básica da Quinta da Cabouca e também um novo Jardim de Infância do Fogueteiro. Fernão Ferro pelo crescimento que tem registado, precisa de uma nova escola básica e é também um desafio para o ano 2020, a programação deste novo equipamento. Vamos prosseguir a discussão do Plano Educativo Municipal com a Comunidade Educativa, cujo processo de auscultação está a decorrer e de participação, também a revisão da Carta Educativa, e ainda adquirimos o Grémio do Fogueteiro, o antigo edifício ou as antigas instalações do Grémio da Lavoura no Fogueteiro, onde queremos implantar o projeto da Universidade Sénior do Seixal, para que tenha melhores condições para o excelente e extraordinário trabalho que fazem junto de mais de 700 pessoas do concelho do Seixal. Ainda, valorizar a intervenção do Pólo do Seixal da Escola de Música do Conservatório Nacional. Estamos neste momento a requalificar o edifício, vamos continuar com a iniciativa, mas queremos também alargar este pólo para o 3º ciclo. Na área da Juventude, queremos construir um novo Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil, vamos lançar um festival direcionado para a música rock e heavy metal. Vamos apresentar um programa de habitações a custos controlados para jovens do concelho do Seixal. Queremos criar um espaço de apoio ao estudante e ainda vamos estudar a instalação de uma Pousada da Juventude no concelho do Seixal, são linhas de ação da área da Juventude que quer concretizar para o ano 2020. Também na área da Cultura, um grande destaque nestas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020, não só um



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

instrumento estratégico que é o Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural, queremos concluir em 2020, mas também abrir o Centro Internacional de Medalha Contemporânea na Quinta da Fidalga. Deu nota de que as obras estão quase a começar. Queremos também lançar o concurso para a construção do parque urbano do Miratejo, o mesmo para o Centro Cultural de Amora, desenvolvemos o estudo para o Centro Cultural de Corroios, avançar para a centralização do acervo cultural e patrimonial do Município, nas antigas instalações da Mundet. Irão continuar com a requalificação dos equipamentos culturais do movimento associativo, apoiar vários projetos entre os quais a Aldeia do Bombo dos Tocá Rufar, um novo espaço para os Karma Drums, uma nova sede para a Associação Artes e também acolher uma companhia profissional de teatro, que se quer sediar no concelho, e que irá também acontecer em 2020. Na área do Desporto, merece destaque a conclusão da obra da Piscina Municipal da Aldeia de Paio Pires, dos complexos desportivos do clube associativo de Santa Marta do Pinhal e do Portugal Cultura e Recreio. Vamos lançar o concurso para as obras de requalificação do Estádio Municipal da Medideira e estamos a apoiar as obras do Centro de Treinos do Amora, no Parque Municipal do Serrado. Falou na requalificação do Complexo Atletismo Carla Sacramento, e irão prosseguir as intervenções das Piscinas Municipais. Corroios, deu nota que está neste momento a ser intervencionada e de seguida será a da Amora. Vamos executar os projetos do Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro, o mesmo para Amora para o Pavilhão Desportivo de Amora. Queremos requalificar o Campo de Futebol do Pinhal do General, fazer os projetos para um novo Estádio Municipal de Futebol, desta vez em Vale de Milhaços e ainda os projetos para o Velódromo Municipal do Seixal, para apoiar o ciclismo, isto para além de um conjunto de outras intervenções relacionadas com o Movimento Associativo. Na área da Saúde, e apesar de tudo aquilo que já temos feito, é preciso reafirmar que a Câmara se comprometeu em 2018 com a construção dos acessos principais e infraestruturas exteriores ao Hospital do Seixal. Está uma verba prevista no orçamento de 2020 para esse efeito, o mesmo para os espaços exteriores do Centro de Saúde de Corroios, cuja obra está também a iniciar e vamos continuar com o projeto Seixal Saudável, com as várias dinâmicas deste projeto importante do Município e prosseguir a coordenação da Rede Portuguesa Municípios Saudáveis que cabe ao Município do Seixal. Na área Social, é outra área importante, nestas Grandes Opções do Plano e Orçamento a Rede Social tem feito um trabalho extraordinário com mais de 200 instituições, mas, no entanto, é claro que a Câmara tem aqui um papel importante apesar de não ser decisivo. É importante no apoio complementar à Segurança Social e por isso vamos tentar apoiar nesse sentido, vamos lançar o concurso para a construção do novo Centro de Dia do Casal do Marco. Vamos também investir na requalificação dos vários equipamentos sociais e existentes centros de dia, lares de idosos, creches sociais. Vamos também apoiar as candidaturas a financiamento de lares de idosos Corroios, Pinhal de Frades, Casal do Marco e de Fernão Ferro. Vamos também avançar com apoios às candidaturas ao financiamento às novas creches. Há três que estão na calha, Amora, Miratejo e Fogueteiro. Queremos também apoiar a unidade de cuidados continuados integrados da Arrentela, da Santa Casa da Misericórdia, queremos também apoiar a estrutura residencial para deficientes de iniciativa da Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal e também das instalações da Cercisa. Deu nota do projeto para sediar as várias associações das comunidades Lusófonas que habitam no concelho e que são muito dinâmicas, pois é preciso ter um espaço para a sua dinamização cultural. Adiantou com informação relativamente à candidatura de financiamento de um programa para a inserção de pessoas sem-abrigo e vamos também prosseguir o trabalho no âmbito do Movimento de Municípios pela Paz. Esclareceu que hoje fala-se muito dos refugiados, mas de certeza que se houvesse Paz não havia refugiados. Na área da Habitação, ela constitui um dos grandes vetores para as Grandes Opções do Plano e Orçamento. Vamos prosseguir com o projeto de realojamento de Vale de Chicharos de acordo com as condições que temos encontrado no terreno. Vamos criar o Plano Municipal de Habitação, vamos também prosseguir com os apoios aos projetos Reabilite o Seu Prédio e Pinte a Sua Casa, com apoios financeiros e materiais para os proprietários dos edifícios. Vamos distribuir kits de limpeza para os chamados tags aos condomínios para limpar as fachadas que têm este tipo de poluição urbana, e por outro lado vamos dar espaços para quem quer fazer murais e quem quiser fazer graffitis a sério o possa fazer e que fica integrado na paisagem. Vamos requalificar os bairros municipais da Cucena, Fogueteiro, Vale de Milhaços. Já estão em conclusão e queremos também ter



mt

Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

um plano de intervenção para o Bairro de Santa Marta do Pinhal, que garanta as melhores condições para quem lá habita. Ainda na área do Ambiente, que é outra área forte destas Grandes Opções do Plano e Orçamento, o ano de 2020, vai ser o ano decisivo de implementação do projeto Laboratório Vivo para a Descarbonização, dos seus 17 projetos que vão ser executados em torno da baía e que vamos avaliar. Vamos fazer a 2ª fase do Parque Urbano do Seixal, vamos construir o Parque Metropolitano da Biodiversidade, neste caso a 1ª fase do Parque Metropolitano da Biodiversidade. Vamos construir o Centro de Ciência Viva de Interpretação Ambiental da Baía do Seixal. Vamos lançar o concurso para a construção do Parque Urbano do Miratejo como já referi, queremos requalificar os jardins do Alto do Moinho e São Nicolau e também o parque Lopes Graça na Torre da Marinha. Vamos prosseguir também com as nossas intervenções de criação de novas hortas urbanas em Corroios e também na Amora. Vamos fazer os projetos para o Parque Natural da Arrentela, vamos continuar com os estudos de saúde e qualidade do ar que avaliem os impactos da atividade industrial da SN Seixal junto da população, vamos avançar com um novo projeto que se chama Jardim à Sua Porta, para apoiar todos os prédios que tenham jardins à frente e que podem e devem ser mantidos e requalificados. A Câmara vai apoiar com uma verba esses condomínios e queremos também desenvolver os projetos do Parque Urbano da Quinta das Laranjeiras em Fernão Ferro. Água, Saneamento e Resíduos é outra área importante destas Grandes Opções do Plano e Orçamento, 2020 será o ano de entrada em funcionamento do CDA de Fernão Ferro do novo Centro de Distribuidor de Água de Fernão Ferro, e estamos já a preparar a obra do próximo que será a requalificação e ampliação do Centro de Distribuidor de Água de Belverde. Vamos também concluir as obras de infraestruturas na Verdizela, em Corroios, o mesmo em Fernão Ferro. Vamos continuar com implementação do novo modelo de higiene urbana, agora com uma novidade que são a recolha dos resíduos urbanos biodegradáveis. Estamos a lançar um projeto piloto em três localidades no concelho, e depois desse projeto piloto iremos avançar para outras áreas do concelho e vamos também continuar a retirar aqueles contentores verdes do território municipal e colocar os semienterrados. Falta metade da Amora que vai ser concretizada em 2020 e iremos depois para outras áreas do concelho. Mobilidade e Transportes é também outro aspeto, outro vetor importante das nossas Grandes Opções do Plano e Orçamento. Vamos em 2020 concluir o Plano de Mobilidade e Transportes do Concelho do Seixal, será um instrumento muito importante para percebermos como é que e em que áreas e matérias a Câmara deve investir para poder melhorar a mobilidade concelhia. Referiu também o investimento de 2 milhões de euros de implementação do passe social, alargamento de oferta do transporte público. Vamos lançar o concurso da obra da estrada alternativa à EN10 até Amora, vamos também concluir os processos de requalificação de quatro artérias muito importante do nosso território. Vamos prosseguir com os projetos de planos de execução de requalificação peões em segurança e para Fernão Ferro, também o novo projeto o Passeio À Minha Porta. Também estudar as opções de melhoria de tráfego na envolvente à Ponte da Fraternidade, disponibilizar postos de recarregamento para veículos elétricos e também lançar o projeto Bicicleta e Trotinetes elétricas no concelho. Em termos da Forças Humanitárias e de Segurança vai entrar em funcionamento o novo quartel de Bombeiros de Amora, estamos apoiar a implementação ou melhor a concretização da obra, mas também o apoio à entrada em funcionamento do quartel. Vamos prosseguir o apoio às corporações de bombeiros do concelho, capacitar o Serviço Municipal de Proteção Civil com mais meios e portanto também colaborar com o Estado Central nos vários projetos que tem que fazer na criação da nova Divisão Policial do Seixal, das esquadras e dos quartéis que são necessários fazer, deu nota que a Câmara está disponível naturalmente para colaborar. Por fim no Bem Estar Animal, uma área muito importante da qual temos vindo a recolher não só muitos contributos, mas também a ter resultados muito positivos principalmente no último ano. A requalificação das instalações do CROACS aconteceram no último ano é verdade, o novo veículo do CROACS aconteceu no último ano, os concursos das novas metas veterinárias aconteceram no último ano. O concurso para novos funcionários para o CROACS aconteceram no último ano, os parques para canídeos foram decididos no último ano, e também para além disto, vamos avançar para uma parceria de acolhimento de animais de médio e de grande porte e lançar o cheque veterinário para quem adote os animais, cães ou gatos, que estão à guarda do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, isto para além de lançarmos os projetos de um novo centro de



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

recolha com mais área e mais funcional. Em resumo estamos perante um importante instrumento ao serviço das populações, um instrumento executivo que vai colocar estes mais de 100 milhões de euros em prol e benefício das populações do concelho e o nosso desafio será efetivamente conseguir concretizar tudo aquilo que está dentro deste documento. Perante o orçamento com o maior volume de investimento da última década, com todos estes projetos de investimento e de qualificação e que no final de 2020, temos a certeza o Concelho do Seixal estará muito melhor. O que gostaríamos é que ao contrário do que aconteceu nos últimos quatro anos deste governo, que muito pouco fez neste concelho, quase nada que possamos no final de 2020, dizer que já avançou. Na verdade para os portugueses que pagam impostos, 15% vêm para as Autarquias, 85% para o Estado Central e a pergunta que se faz é qual é a resposta que temos no concreto no concelho de investimento nos 85%. É uma questão importante quando temos muitas falhas do ponto de vista do serviço público, não vou falar do hospital. Falou do encerramento da Escola do Miratejo, que falhou mais uma vez, falharam a colocação dos auxiliares de ação educativa por parte do Ministério da Educação. Há que ter atenção a estas matérias, o Estado tem que investir no reforço das suas próprias competências e obrigações e pode observar a boa gestão da Câmara Municipal do Seixal, porque de facto é verdade só conseguimos ter este nível de investimento, só conseguimos ter este orçamento graças à boa gestão da Câmara Municipal, graças aos resultados líquidos positivos dos últimos anos, conseguimos ter de facto este orçamento. Deu a palavra aos senhores vereadores para intervirem.

A Senhora Vereadora Elisabete Adrião, muito obrigada Senhor Presidente, cumprimento todos os presentes. Vou começar a intervenção relativamente à apreciação do documento:

"Analisando o orçamento apresentado que totaliza 105M€, e comparando com o orçamento proposto para 2019, pelo valor global de 97,3M€, constata-se que o montante apresenta-se superior a 7,9% e não a 18% como consta no documento, pelo que importa corrigir o erro.

Estamos perante um orçamento que se apresenta como réplica da réplica de anos anteriores, cenário idêntico no que concerne à incapacidade de aumentar a despesa de capital, seguem as mesmas apostas políticas locais erradas, dinheiros públicos mal aplicados, as mesmas promessas, na sua maioria com dezenas de anos, a mesma ladainha eleitoralista acusando os governos da república numa tentativa de justificar a má gestão autárquica protagonizada pelos sucessivos executivos comunistas. Pior mesmo, é insistir na narrativa que apresentar resultados líquidos positivos dos exercícios é sinónimo de boa gestão. A eficiência na gestão pública resulta da qualidade na prestação de serviços que os cidadãos necessitam, utilizando os recursos de forma económica aos fins previstos, não tendo por fim a obtenção de lucro. Em matéria de Serviço Público e Participação .O histórico é "ipsis verbis" de orçamentos anteriores. A única novidade prende-se com a intenção de programar o pavilhão multiusos na freguesia de Amora. Neste âmbito, os vereadores do PS manifestaram as seguintes pretensões: Aquisição do edifício dos Serviços Operacionais da CM;

- Dar cumprimento às deliberações da Assembleia Municipal, aprovadas no presente mandato, considerando-as em sede de orçamento;

- Abertura editorial do Boletim Municipal - tratando-se duma publicação de titularidade pública, deve respeitar o princípio do pluralismo democrático, obrigando-se a veicular a expressão das diferentes forças e sensibilidades políticas que integram os órgãos autárquicos, conforme estipula a Diretiva ERC 1/2008;

- Devem iniciar-se, de imediato, as transmissões online das Sessões de Câmara e reuniões da Assembleia Municipal, uma vez que se encontram reunidas as condições técnicas necessárias e existe consenso sobre o tema em sede de Assembleia Municipal.

- Defesa na concessão de espaço aos partidos políticos no sítio institucional da Assembleia Municipal do Seixal que, segundo sabemos, se encontra em criação.

- Promover a calendarização das reuniões de Câmara descentralizadas, no sentido de permitir uma maior participação pública.

- Afetação de 1% do Orçamento Municipal a mecanismos de participação da população, remetendo aqui para o recentemente apresentado Rating Municipal elaborado pela Ordem dos Economistas, onde o município do Seixal ocupa os últimos lugares face às suas más práticas de Governance. Nas áreas: Desenvolvimento Económico e Emprego e Turismo



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

O histórico é "ipsis verbis" de orçamentos anteriores, as mesmas palavras a mesma pontuação. Quanto ao item do Turismo os vereadores do PS sugeriram a aceitação da descentralização de competências neste âmbito. Planeamento e Urbanismo O histórico é "ipsis verbis" de orçamentos anteriores. Os vereadores do PS apresentaram 2 propostas:

- Construção de um Corredor Verde que ligue a Baía do Seixal ao novo Parque da Biodiversidade, pelo que deverá ser aproveitada a oportunidade de compra da antiga Fábrica dos Lanifícios, que foi recentemente colocada no mercado;

- Aceitação da descentralização de competências nas áreas sectoriais: áreas protegidas e áreas portuário-marítimas. Educação e Juventude. Na rubrica da Educação, para além do investimento detalhado para cada equipamento de ensino, os vereadores do PS acolhem com elevada satisfação a alocação de 250 mil € para a promoção de protocolos de colaboração com agentes educativos que desenvolvem atividades socioeducativas no ensino pré-escolar da rede pública. Recordo que é uma reivindicação dos eleitos do PS que tem insistido pelo cumprimento da lei em vigor nesta matéria. É destacada a verba disponível para a requalificação e ampliação dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e ensino básico no valor de 5,5 milhões de euros, porém importa referir que mais de metade dessa verba apenas se destina a 2 equipamentos, os quais fazem parte de uma lista de adiamentos sucessivos, promessas com mais de uma dezena de anos, tendo merecido atribuição de verba, por via de concessão de empréstimos bancários. É imperativo municipal, no âmbito das suas competências a requalificação e alargamento do Parque Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar da rede pública. Construção de mais de uma dezena de escolas do 1.º Ensino básico e jardins-de infância e requalificação e ampliação de tantas outras.

No que respeita à área da educação, os vereadores do PS manifestaram as seguintes pretensões:

- Ainda neste mandato iniciar-se um plano de requalificação urgente para (pelo menos) todas as escolas tuteladas pela autarquia com mais de 35 anos;

- Elaboração de um Plano para a supressão do turno duplo em todas as escolas do concelho;

- Elaboração de planos e calendarização da remoção de amianto nos equipamentos educativos da responsabilidade da autarquia;

- Aceitação da descentralização de competências na área da educação.

No que concerne à área da juventude:

Acolhemos com bom agrado as duas intenções expressas pelos eleitos do PS que constam no documento:

- Efetuar estudos, para a instalação de uma Pousada de Juventude no concelho;

- Criar mecanismos e estruturas com vista à promoção de habitação jovem a custos controlados;

- Continuamos a exigir o cumprimento da lei pela criação do Conselho Municipal da Juventude;

- Abertura das bibliotecas municipais no período noturno.

Na área da Cultura. As intenções são sempre as mesmas, só mudam os advérbios.

Nesta rubrica, destacam-se apoios a projectos de investimento de grupos de bombos tradicionais e na nova sede para associação Artes, todavia consideramos diminutas, as rubricas elencadas a outras associações que trabalham em prol da cultura, designadamente as bandas filarmónicas, grupos folclóricos, Polo do Seixal da Escola de Música do Conservatório Nacional, entre outros. Nesta área específica, os vereadores manifestaram ambição:

- Musealização da Olaria Romana da Quinta do Rouxinol.

- Iniciação dos trabalhos arqueológicos da Quinta de São João.

Desporto. O histórico é "ipsis verbis" de orçamentos anteriores, as intenções são sempre as mesmas, e os advérbios utilizados são os mesmos. Urge materializar os propósitos elencados. Exigimos o cumprimento ao plano plurianual de investimento em vigor do ano anterior.

Saúde e Desenvolvimento Social e Habitação Social

"ipsis verbis" A retórica continua a ser mesma, insistindo com a ladainha da ausência de investimento público no concelho, quando na verdade, o estado central concede, anualmente, cerca de €9M euros às IPSS através da celebração de acordos de cooperação. Fora as verbas concedidas através dos programas financiados no âmbito do PARES, PIDDAC, fundos de Socorro Sociais, etc. Relativamente à questão da habitação social, nunca é demais lembrar que o trabalho desenvolvido neste campo no que respeita ao processo de realojamento das famílias do Bairro Vale de Chicharos, decorre por



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

força das circunstâncias, cujo processo foi encetado pela secretaria de estado da habitação, as quais foram bem aproveitadas pelo município do Seixal. O PS continua a afirmar, que o direito à habitação, passa pela obrigação do Estado Central, em conjunto com as autarquias locais, de incentivar e promover medidas de apoio e criar mecanismos para a resolução dos problemas habitacionais. Mas importa lembrar, que os problemas habitacionais no concelho do Seixal não se circunscrevem apenas a este bairro social. Pois, ainda temos muitas famílias para realojar noutros locais problemáticos, como é o caso grave de Santa Marta do Pinha, onde ainda existem famílias inscritas que aguardam por habitação social. É urgente estabelecer um plano local de habitação, que consiste na identificação de núcleos de famílias excluídas do acesso à habitação por situações de grave carência e vulnerabilidades várias, com vista à apresentação de candidatura ao 1.º direito que pertence à Nova Geração de Políticas de Habitação, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros em 2018. Queremos também ver criada a Tarifa familiar da água. Ambiente, Água, Saneamento e Resíduos. Na área do ambiente, são apresentadas 3 novidades, projetos que consideramos interessantes nomeadamente no que respeita à manutenção de espaços verdes, desde que sejam bem executados. Congratulamos a decisão do executivo CDU pela implementação do projeto “pombais contraceptivos”, proposta apresentada pelo partido PAN em sede de assembleia municipal, a qual mereceu a nossa aprovação, porque entendermos ser o método mais eficaz no controlo da natalidade destas aves. Colocar em funcionamento o famoso Centro Distribuidor de Água (CDA) de Fernão Ferro, é efetivamente o desejo da população que reside no local, que espera e desespera pela sua conclusão. Promessa com mais de 15 anos, cuja obra, foi objeto de financiamento através de contratação de empréstimo bancário em 27/06/2007. Ainda sobre estes vetores, é injustificável, no século XXI, às portas da grande capital, ainda existirem habitações no concelho do Seixal sem acesso à rede pública de abastecimento de água e de saneamento básico. Os vereadores do PS apostam na:

- Implementação do sistema de contenção de águas pluviais nos edifícios municipais;
- Implementação de um programa de substituição de todo o parque de lâmpadas público por lâmpadas led – a executar até ao final do mandato.

Mobilidade e Transportes. Programa idêntico ao ano anterior, tendo sido acrescentado estudos de melhoria de tráfego na envolvente à Ponte da Fraternidade, todavia, consideramos que o reforço e alargamento das vias será a melhor opção. O projeto de bicicletas/trotinetas elétricas no concelho é uma aposta que implica o alargamento da rede de ciclovias. Nestas rubricas, falta acrescentar as seguintes propostas:

- Criação de um caminho pedonal e ciclovia que ligue toda a área ribeirinha do Concelho do Seixal, da Ponta dos Corvos à Cucena;
- Cabimentar 350 000 € (trezentos e cinquenta mil euros) já neste orçamento para projetos referente à construção da Alternativa à Nacional 10 em Corroios, com a dotação subsequente em sede de Plano Plurianual de Investimentos;
- Implementação do projeto Seixal Porta a Porta, que consiste na criação de carreiras circulares de mini bus elétricos, ligando os principais pontos de cada uma das freguesias entre si. Forças Humanitárias e de Segurança:

Nesta rubrica, os vereadores do PS propuseram:

- Aceitação da descentralização de competências nesse âmbito;
- Aquisição de material pesado de bombagem de alta capacidade.
- Aquisição de viatura de catástrofe.
- Aquisição de material de escoramento metálico.
- Criação de um parque de madeiras.
- Criação da Sala de Crise. Bem-estar Animal. Ainda há muito para fazer nesta área específica, e para além do descritivo, os vereadores do PS propõem:- Aplicar, já neste orçamento, um incremento substancial da verba inscrita para a construção do novo CROACS;
- Atualização do regulamento CROACS de acordo com as recentes alterações legislativas;
- Recuperar o programa de registo de colónias de gatos e calendarização das intervenções;
- Proteger e criar novas zonas de abrigo que promovam o bem-estar dos gatos de rua;
- Estabelecimento de protocolos de cooperação com as entidades do concelho que prestam apoio



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

aos animais de companhia do concelho;

- Aceitação da descentralização de competências nesse âmbito.

Conclusão: Esta proposta reflete algumas das matérias que se cruzam com o projeto autárquico do Partido Socialista, todavia, na sua generalidade revela ser um instrumento desadequado e eleitoralista, medíocre ao nível do realizado investimento público.

Seguramente, este não é o nosso orçamento, não é a nossa estratégia de desenvolvimento económico e social do território nem para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das populações. Para além dos referidos considerandos, entendemos que existem outros fatores externos, não de somenos importância, os quais interferem nos resultados, particularmente:

- Não está a ser assegurado aos vereadores da oposição, titulares do direito de apresentarem propostas para deliberação e tomadas de posição em sede de reunião de camara.

- Não está a ser assegurado o direito dos vereadores da oposição de se pronunciar e intervir nos meios constitucionais e legais sobre quaisquer questões de interesse público relevante.

- Não está a ser assegurado o direito de constituir e exercer uma oposição democrática, nos termos da constituição e da lei, designadamente, dos seus direitos no acesso à informação e no acesso a documentos administrativos em prazo razoável de forma clara e não truncada.

Em suma, entendemos que é preciso conjugar esforços no sentido de criar consensos, criar espaços de diálogo entre opositores na base do respeito pelos direitos e garantias de participação na construção de um projeto de programa autárquico em conjunto."

O Senhor Vereador Nuno Moreira, Senhor Presidente, senhores vereadores, comunicação social, população presente, estamos perante um novo orçamento não rejuvenescido, mas sim insuflado com um ar já conhecido. Disse que continua a olhar de contas para investimento em projetos e ideias conhecidas, mas algumas com outras formas, mostra um esgotamento e capacidade de apresentar novas influências cidadinas nas redes ditas sociais e mesmo com a capital em proximidade, temos um espelho de água mais cobijado pelas gentes das zonas balneares a ocidente de Lisboa. Os investimentos apresentados aparecem como apostas em necessidades urgentes nos espaços públicos, carentes há muitos anos e que já anteriormente foram identificados como urgências necessárias para o bem público, mas algumas atualizações que continuam muito aquém das verdadeiras urgências do concelho, dando alguns exemplos: 30 mil euros no sistema wi-fi nos equipamentos e parques urbanos em zonas nobres das várias malhas urbanas do concelho, este investimento numa altura em que todos queremos estar na vanguarda on-line de um simples like ou de uma insta story, estamos a iniciar um processo tarde e bem devagar. A juventude carece necessariamente destes espaços com esta informação. Cerca de 500 mil euros para uma Incubadora do Seixal numa nova casa, a casa de Startup querem chegar ser grown ups da Baía do Seixal, mas claramente que se assume aqui como a realocização de um espaço da própria incubadora noutro espaço, por causa do hotel que já se está a ser pensado. Com 100 mil euros numa candidatura de eficiência energética na EB de Arrentela, claramente que devíamos estar a pensar possivelmente outros fundos ambientais para colocar em todas as escolas do concelho, mais um milhão de euros num Velódromo Municipal do Seixal. O trajeto utilitário citadino, assumindo aqui a falta de um Seixal Ciclável, não é só a capital. Adiantou que se consegue partir a baía em três frentes de intervenção com alguma eficiência, mas claramente partindo não é um todo, não chegamos isto a um todo, temos a frente Ribeirinha do Seixal, a frente Ribeirinha de Amora e o Ecoresort do Seixal, mas isto já não faz parte da malha do concelho. Perguntou, se haverá mesmo capacidade de pôr em prática este Ecoresort da forma como já foi visto on-line do Seixal até 2021, mesmo com toda esta problemática ambiental. Porque as preocupações ambientais deste executivo CDU somente se refletem nas atribuições de verbas em apoio da Eco Escolas no total de € 1.200. Campanhas de Comunicação e Divulgação de Promoção Ambiental para toda a população do Seixal € 2.000, projetos de educação para a sustentabilidade € 1.000, Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas € 1.000, este é o reflexo de um executivo que continua agarrado ao passado claramente, mas que anda nas redes sociais sem retorno.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

O Senhor Vereador Francisco Morais, bom dia a todos os presentes dizer o seguinte, a apreciação deste documento leva-nos às seguintes considerações:

"Sem que nenhuma justificação cabal tenha sido apresentada, o documento do Orçamento e GOP's 2020 foi entregue no limite do tempo legal aos Vereadores eleitos da oposição – E foi à justa legalidade que o executivo CDU o traz a esta câmara para análise e votação. O executivo da CDU, dada a importância deste instrumento de gestão, põe aqui em debate um documento que nos merecia - a todas as forças políticas - mais e melhor análise, com mais tempo de apreciação e reflexão, demonstrando uma importância muito relativa deste instrumento fundamental na gestão financeira do município. Este facto prejudica objectivamente o papel político do Bloco de Esquerda, minimizando a sua apreciação e capacidade de intervenção, inibindo-o das condições de uma análise mais profunda e mais construtiva. A CDU exerce assim o seu direito! O documento em apreciação pode ter sido resultado de um entendimento com outras forças políticas, integrando diversos contributos. Isso Não sabe O que sabemos é que esta proposta de orçamento não emana qualquer contributo do Bloco de Esquerda, pelo que entendemos que nenhuma das propostas pelo Bloco de Esquerda foi considerada. Apesar deste facto relevante, não alteramos a nossa postura de sempre que consiste em valorizar propostas que nos merecem méritos e também identificar propostas insuficientes e outras opções que entendemos erradas. Na introdução às GOP's e Orçamento 2020 é estimado que haverá um investimento público e privado de 800 milhões de euros no município do Seixal. Afirmando um novo ciclo de desenvolvimento e um dos principais polos de desenvolvimento da região e do país - Falta informar de que tipo de investimentos se trata, a ordem de grandeza, e quem são os seus proponentes. O Bloco defende que a participação do IRS no orçamento da autarquia, que representa 8% dessa receita total devia ser aplicada em equipamentos urgentes e em áreas nucleares às vidas das pessoas – Não é explícito neste orçamento. O Bloco valoriza o investimento prometido de 5,5 milhões de euros na requalificação e ampliação dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e ensino básico. Mas não é assumido qualquer compromisso – mesmo de forma faseada – pôr fim ao turno duplo nas escolas do concelho. O bloco saúda a execução/construção da Piscina de Paio Pires e a intenção na promoção do desporto adaptado. O Bloco valoriza o reforço identificado no investimento de 2,8 milhões de euros na habitação social e na ampliação da rede de apoio à 3ª idade. Valorizamos igualmente a intenção na aquisição de habitações sociais no valor global acima de 900.000 euros e identificámos que é de novo retomada a intenção de elaborar um Plano Municipal de Habitação e também de se apresentar um programa de habitações a custos controlados para jovens do concelho – Lembramos que estas promessas já foram objecto em orçamentos anteriores, continuando o executivo CDU a faltar com aquilo que é importante - com a definição de uma estratégia local sobre políticas de habitação. Em matéria de Urbanismo, o Bloco considera positivas as propostas apresentadas e os passos que têm sido dados em matéria de reabilitação e regeneração urbana – Contudo, não foram tidas em conta as propostas do Bloco de Esquerda que tenta e procura resolver de forma mais transparente e participativa os graves e evidentes problemas da autarquia em matérias de Gestão Urbanística, nomeadamente os tempos de apreciação e de resposta, e os custos impostos aos requerentes nas tramitações processuais, situação altamente penalizadora e desigual afectando essencialmente o pequeno proprietário comum e o pequeno empresário da construção civil. Bloco valoriza o investimento de 2 milhões de euros no passe social, na intenção de adquirir autocarros eléctricos (configurando-se um potencial transporte colectivo de proximidade) e no compromisso sempre adiado da rede ciclável – Contudo, em matéria de Mobilidade, Sustentabilidade e Clima, o executivo CDU tem de fazer mais. A intenção que este orçamento sugere, não obstante em se substituir cruzamentos e entroncamentos por rotundas, isto é por si só, um conceito fraco de mobilidade. É urgente despromover o automóvel como transporte individual. É urgente assumir a Mobilidade Alternativa e a transição energética, reduzindo os automóveis das vias públicas, investindo fortemente no transporte colectivo – seja ele o que for e na mobilidade ciclável livre e partilhada. O Bloco está contra que sejam investidos 3 milhões de euros do orçamento municipal para construir uma alternativa à EN-10. Demonstrando o executivo CDU uma conveniência desviante pela opção que se propõe assumir de um investimento é que é assumidamente da responsabilidade do poder central, sabendo da necessidade do concelho de outras valências, bem mais úteis à população. O Bloco não está de acordo com o modelo de




Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

77+



participação proposto pelo executivo que define previamente onde e como as verbas alocadas devem ser aplicadas. O Bloco defende e propõe outro modelo de Orçamento Participativo. Estas são algumas das áreas por nós enunciadas das restantes que constam nesta proposta de orçamento. É manifestamente um orçamento de continuidade e da continuidade da solução política actual autárquica. Assim sendo, não é um orçamento que vá inteiramente ao encontro das necessidades das pessoas, em mais equipamentos, e na melhor qualidade de vida das populações e trabalhadores da autarquia. É um orçamento de que objectivamente protela as obras fundamentais, enunciadas como: "...Programas a apresentar..."; "...desenvolver planos..."; "...avaliar e reforçar modelos..."; "...prosseguir na promoção de ideias..."; "...preparar concursos..." ; "...fazer projectos..." e "...desenvolver estratégias...", estes são alguns conteúdos que merecem a nossa referência crítica, lançando no tempo – uma vez mais - um conjunto de projectos de inegável necessidade, que transitam de ano para ano e vão sendo eternamente adiados. Senhor Presidente, Este orçamento não assume por inteiro mais emprego e mais trabalho público com direitos, na valorização actualizada e contínua e atempada dos funcionários da autarquia, pelo atraso na avaliação das notas de desempenho e consequente inibição na alteração da tabela salarial. Não é um orçamento orientado investindo na formação profissional, com conteúdos de elevado grau técnico e de enriquecimento profissional e substância curricular, na melhoria e qualidade do atendimento e do serviço publico prestado. O Bloco de Esquerda analisou GOP's e o Orçamento 2020 de uma forma equilibrada, relevando os seus propósitos, as propostas e conteúdos com mérito e assinalando as suas insuficiências e opções que consideramos erradas". Disse.

O Senhor Vereador Marco Fernandes, disse que o Orçamento é o grande instrumento da gestão da Câmara Municipal, e reflete aquilo que é o programa eleitoral de qualquer força política que se apresente e que ganhe nas eleições. É um instrumento operacional de executar um programa eleitoral e nós por natureza das coisas aprová-lo, está sempre fora de questão, porque se nós temos um programa eleitoral alternativo nunca poderemos aprovar o seu instrumento operacional. Através-se-ia a chamar a este Orçamento, de Orçamento do calqueto ou até mesmo o Orçamento da repetição, podia arranjar aqui várias classificações de descontentamento, da reivindicação aliás, acha que a Câmara Municipal devia criar o pelouro da reivindicação, porque a grande parte da sua atividade é reivindicar e não executar. Disse ter as GOP's para 2020 mas podia ter aqui o de 2010, as promessas repetem-se ano após ano, sem conseguirem materializa-las e assim se vai enganado o eleitorado. É um instrumento mais uma vez de paralisação que utiliza ipsis verbis e advérbios de promessas de continuidade, mas que se reflete sempre a paralisação, tudo o que se propõe é a fazer. Entende que não querem fazer, porque o Partido Comunista Português tem subjacente uma ideologia que prospera daquilo que é o descontentamento e daquilo que é a vida menos feliz das pessoas, é daí que cresce essa bolsa de descontentamento que depois cavalga na reivindicação desse descontentamento e é assim que prospera. Deu nota da repetição do Armazém 46, do CDA, e em contra ponto criticam o Governo que não faz o hospital. Falam na piscina de Paio Pires, falam nas AUGI'S, estas não se resolvem porque não há vontade, e porque há muita gente que ganha dinheiro e muito dinheiro, advogados que faturam um milhão de euros em honorários. O Centro de Medalha Contemporânea, pergunta se não foi já inaugurado. Às vezes fica baralhado que já não sabe de que ano é o orçamento, porque os valores alteram-se mas a vida das pessoas continua sempre na mesma. Disse que se continua a desperdiçar dinheiro em coisas que manifestamente entende ser um desperdício e uma má utilização daquilo que são os dinheiros públicos, quando aquilo que precisamos é de facto de uma boa gestão dos dinheiros públicos e não fazemos isso e aqui é público porque a oposição aos milhares de euros que tem estado a enterrar nos Tocá Rufar, Parque da Biodiversidade, estamos sempre a iniciar a primeira fase e nunca passamos da primeira fase, as coisas repetem-se aqui ano após ano. Para o ano de 2020 estaríamos exatamente na mesma, se o Senhor Presidente acusa o Governo que nada fez nos últimos quarenta anos também o acusa, pois o Senhor Presidente nada fez nos últimos quarenta anos. Disse.

O Senhor Vereador Manuel Pires, obrigado Senhor Presidente, bom dia a todos os presentes.
"Em primeiro lugar, tenho de deixar expresso um lamento pelo conhecimento tardio deste documento.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

247
0

Um documento desta natureza tem de ser partilhado e dado a conhecer com mais antecedência, para que se possa fazer uma análise mais qualificada e pormenorizada.

1. Começo por afirmar o meu conhecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo senhor Presidente em dar a conhecer o território do nosso concelho e as suas potencialidades, procurando investidores e interessados no seu desenvolvimento, através das muitas reuniões e das Feiras Nacionais e Internacionais.

2. Em relação à participação da população, permitam-me salientar alguns atrasos e bloqueios. Consideramos da maior urgência e do maior valor a participação das populações nas linhas orientadoras do desenvolvimento do Concelho. O projeto do orçamento participativo várias vezes apresentado não tem tido sequência. O modelo de participação sugerido, além de não ser explicado, começa logo por não ter a participação de todos na sua elaboração e não vemos como é que esse modelo pode ser considerado de participação das populações.

3. Consideramos necessário para o pleno desenvolvimento económico apostar hoje na inovação, em fazer diferente e tudo com muita ou mesmo excelente qualidade.

4. Promover um turismo de qualidade começa por termos um território organizado, bem estruturado, cuidado, realçando o que temos de diferente em beleza, em património, sublinhando a Baía e as atividades praticadas nela e à sua volta. É necessário uma boa divulgação e protocolos com os organismos de Turismo Nacionais e com as Câmaras e Instituições circunvizinhas.

5. É importante planejar o território, qualificá-lo, harmonizar os centros históricos, ouvir os moradores em todo este trabalho para se sentirem motivados e protagonistas destas mudanças.

6. Educação em primeiro lugar. Transformar o Seixal numa cidade Educadora é urgente e primordial. Todos sabemos que é aqui que tudo começa. Recuperar o tempo perdido com a educação do pré-escolar, construindo mais salas e estabelecendo protocolos com a rede solidária para que todas as crianças possam rapidamente ser integradas no pré-escolar.

Qualificar as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e construir as necessárias para terminar com os turnos e dar as mesmas oportunidades a todos os alunos e suas famílias. Equipar as escolas com as novas tecnologias e tudo o que possa servir para um melhor ensino e aprendizagem. A opção de destinar uma grande parte do investimento proveniente do IRS é de referenciar como muito positivo. As crianças do Concelho merecem esse investimento.

7. Em relação à Juventude não posso deixar de mencionar o esquecimento da instalação do Conselho Municipal da Juventude. Adaptar também os horários das Bibliotecas Municipais em épocas específicas e criar espaços para o desenvolvimento de trabalhos artísticos e a sua integração na comunidade. É urgente desenvolver atividades para criar públicos para as manifestações artísticas

8. Na cultura, reconhecendo o muito que tem sido feito e, de acordo com os projetos anunciados, o concelho continuará a desenvolver algumas bases culturais fundamentais para o desenvolvimento cultural da população. É necessário, no entanto, como acontece com todas as atividades, repensar o modo como se faz e inovar. Como já fazíamos referência anteriormente, é necessário criar novas metodologias para termos públicos específicos para determinadas atividades, o que ainda não acontece.

É preciso um maior envolvimento pedagógico das escolas e uma comunicação diferente, mais criativa.

9. Para além da enumeração de atividades para o desenvolvimento social do concelho que se vão repetindo de ano para ano, é necessário repensar o modo como se está a fazer e que prioridades são criadas.

A rede social necessita urgentemente de uma reformulação e esse seria um espaço privilegiado para repensar toda a matéria do desenvolvimento social para que de ano para ano se fizesse uma avaliação global e se quantificassem os resultados alcançados. O Seixal tem ainda "bolsas" de pobreza com algum significado e situações na habitação, na mobilidade, na educação, no desemprego, no bem estar que precisam de ser resolvidas.

10. Em conclusão

A Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 apresenta significativas ações e investimento sobretudo na educação, entre outras áreas, com a qualificação das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar, na Habitação social (no entanto, não podemos esquecer a



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

desumanidade com que muitas famílias ainda vivem no século XXI, e não estamos a falar só de Vale dos Chicharos e Santa Marta), no apoio à Terceira Idade e às creches (onde ainda existe um grande deficit e os indicadores concelhios são muito baixos).

Não posso deixar de valorizar aqui também a opção gestonária de valorizar os funcionários da autarquia, pois são eles os grandes obreiros do trabalho autárquico e merecem ter a melhor motivação e as melhores condições para desenvolverem o seu trabalho. Por tudo o que aqui ficou dito a minha posição final é de abstenção".

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, muito bom dia a todos os presentes, e começo com um desafio perguntando-lhe de que é que tem medo Senhor Presidente. Do que é que tem medo para nos entregar o Orçamento a 48 horas pela primeira vez, quando houve um compromisso da sua parte para nos entregar o documento com tempo para o estudar. Uma reunião extraordinária entregue às 10 da manhã na terça-feira e discussão quinta-feira, não percebe qual é o problema para ter tomado esta atitude, já aqui foi aqui dito pelos outros vereadores, o que é que se passa com a CDU no Seixal. Segundo e antes de entrar no Orçamento também dar aqui umas breves notas que ouviu com alguma atenção e sem dúvida nenhuma quando se vê um Orçamento, um documento destes cujo caderno e até a tecnicidade do documento são aquilo que se espera de um documento bem feito, mas depois as suas palavras são sempre as de exigir. Andamos nisto há não sei quanto tempo e se olharmos para alguns dos projetos que aqui estão, têm tanto tempo de existência que não passa mesmo do queremos e estou em crer que vamos chegar a 2021, simplesmente com o queremos. Acredita que vá lançar algumas obras em termos eleitorais no próximo ano. Depois também não posso deixar aqui uma crítica aquilo que eu acabei de ouvir relativamente quando falam daquilo que foram os pelouros dos vereadores do Partido Socialista, disse aqui que finalmente o Bem-estar animal no último ano funciona, é capaz de estar a funcionar melhor acredito que sim, porque houve dois vereadores do PS que deram o impulso a estes pelouros.

Precisamente por estar a correr bem o Senhor Presidente teve medo, e retirou a delegação de competências. Porque realmente eles estavam a funcionar bem, no final de um ano de exercício de dois vereadores do Partido Socialista eles estavam a funcionar bem e ainda deixaram para quem veio a seguir. Entrando naquilo que é a discussão deste orçamento eu diria o seguinte, esta câmara e outras estão perante aquilo que são orçamentos sem dúvida nenhuma melhores do que foram nos últimos anos e é fácil perceber isso. A conjuntura económica nacional e internacional é uma conjuntura favorável ao que está acontecer, o movimento económico é superior, daí não é nada demais que se perceba que a receita aumentou e aumentando a receita como é lógico, pode-se fazer mais sem dúvida nenhuma, agora poderia ser feito muito mais se os dinheiros públicos fossem bem aplicados, coisa que praticamente nunca são aplicados essa é que é a realidade e senão vejamos aquilo que eu estou a dizer dada à conjuntura económica porque visto "ah temos mais orçamento, vamos fazer, acontecer" até parece que quando temos mais receita parece que é por força de política do executivo CDU não é, é por força das políticas nacionais, porque nada do que aqui faça o executivo seja que comunista, seja socialista, seja do CDS, nada que aqui faça vai influenciar em nada, porque a receita são proporcionais ou advêm daquilo que é a conjuntura o IMI, o IRS, o IMT tudo isto tem a ver com o movimento económico de verbas de dinheiro de aquisições, de vendas, de mais emprego e por aí adiante. Portanto não tentem tirar dividendos daquilo que hoje a câmara tem uma receita superior, tem uma receita superior, deve aos governos e neste caso o último Governo, que soube trazer a confiança económica a Portugal, ao Governo do Partido Socialista e é por isso que somos diferentes sem dúvida nenhuma. Senão vejamos da parte da receita este ano, temos analisando muito rapidamente aquilo que é receitas temos mais 8,4 milhões de euros mais coisa menos coisa. Os impostos diretos aumento 1,2 milhões de euros, os indiretos 1,4 milhões de euros, as transferências correntes 1,1 está-se sempre a queixar que não vai haver verbas nenhuma nestas transferências correntes, mas elas vão correndo todos os anos, e as transferências de capital da mesma forma sobem também 3,2 milhões de euros. Tudo isto se deve aqueles que estão lá fora, aqueles que estão a trabalhar e aqueles que vocês também sabem criticar aqui todos os dias que tentam fazer todos os dias uns queixumes para levar a população contra ao Partido Socialista, contra o Governo do Partido Socialista que é aquele que vos dá de comer. Depois dizer-lhe o seguinte a



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

falar também do crescimento demográfico, mas o crescimento demográfico não começou nos anos 70, com a ponte a partir de 66 com a ponte, com a construção da ponte, com o comboio e com tudo o resto. Nós somos um concelho periférico, um concelho dormitório e o crescimento demográfico natural que ocorre aqui estamos logo ao lado de Lisboa, portanto não é de agora mas o crescimento demográfico é sinónimo bom concelho. Não. Ainda há dias perguntava a alguém e se quiser façam esse desafio vão ao guia Michelin saber qual é o monumento do Seixal e o que aparece como primeiro monumento é o Cristo Rei e o segundo é o Terreiro do Paço, portanto não fala em crescimento demográfico simplesmente fala efetivamente daquilo que o PCP vai deixar às gerações vindouras e que em termos de algo que seja efetivamente visível não nos deixam nada, com tantos milhões que neste 44 anos, daquilo que já tiveram em termos de possibilidade de fazer e na prática o que fizeram foi gastar. Ao nível da despesa, também há coisas positivas neste orçamento e com certeza no que está inscrito há muitas coisas positivas se vierem a ser efetivadas, mas eu não acredito que isso venha acontecer e se repararmos há um pormenor nas aquisições através de capital e das transferências de capital que é aquilo que todos nós queremos também há uma redução não devia de haver, devia de haver um crescimento é isso que se pede. Depois o Partido Socialista continua-se a congratular com a escritura do novo tal milhão de euros da opção gestonária é sem dúvida nenhuma uma boa medida e ela foi inscrita no ano 2019 e nós dissemos aqui que não a iam concretizar e não foi efetivada e ela volta aparecer em 2020. Portanto isto traz-nos de novo aquilo que acabei de dizer, saltamos de ano em ano para se resolver as questões. Outro exemplo, se quiserem muito rapidamente é o Mercado Municipal da Cruz de Pau que consta no orçamento como uma medida de 2017 e se estiverem atentos, aparece lá agora como medida já de 2020, e prevê-se que seja feito em 2020 e 2021 e falou-se do Mercado Municipal da Cruz de Pau da requalificação do mercado já em 2017, portanto as coisas protelam-se. Portanto em relativamente à opção gestonária nós dissemos, nós tínhamos razão que não se iria realizar nada este ano, a prova disso é que volta lá a ter outra vez o milhão de euros para o ano de 2020, portanto aquela teoria de que o orçamento de 2019 era um orçamento que era necessário até por causa de resolver a opção gestonária dos trabalhadores mais uma vez uma mentira, como já é apanágio daquilo que acontece aqui nesta câmara do executivo do partido Comunista. Depois dizer o seguinte Senhor Presidente há uma coisa que nos choca e que vai de encontro aquilo que eu estou a dizer olhemos para o orçamento e vamos a umas rubricas a ver o que é que acontece. No pessoal em regime de avença, e o pessoal em regime de avença aumenta 428 mil euros ou seja aumenta de 428 para 528 mil euros aumenta mais 100 mil euros, já não bastava ter lá 400 mil euros passa para 500 mil euros ou seja mais 100 mil euros. Disse não saber o que se passa, tem conhecimento que houve desempregados daqueles que não foram eleitos para a Assembleia da República, os que não foram eleitos como assessores claro que viram parar aqui outros para outros sítios como este, e portanto aqui temos o pessoal em regime de avença aumentar que era também algo que já não precisávamos que aumentasse mais. Vejamos outra rubrica interessante também, isto é importante Associação de Municípios de Setúbal como se não bastasse já andava com cerca de um milhão oitocentos e tal mil euros daquilo que era transferido deste município para lá, vai aumentar também 450 mil euros. Quem é que trabalha lá na Associação de Municípios de Setúbal. Quem são os funcionários. Esse orçamento não foi aprovado, não sei porque é que consta neste mapa. Eu quero crer que isso é um erro ou é propositado. É que sendo propositado a diferença que dá ali é como se o orçamento tivesse crescido 17%, não sei se a intenção é essa. Fazer crer que o orçamento aumenta 17%, mas a realidade é vamos fazer isso é comparar com aquilo que foi aprovado no orçamento em outubro de 2019 e nesse caso há efetivamente faz parte do crescimento do orçamento de 7.8, portanto eu acho que isso devia de ser corrigido ou não sei se é propositado só para mais uma vez manipular a informação não quero crer nisso, quero mais crer que é um erro técnico e que deixo aqui a réplica para que seja corrigido. Depois também verifica-se e é evidente comparando esses dois orçamentos, o que acabamos de aprovar ainda há bem pouco tempo com o atual, que há uma queda, se retirarmos os 20 milhões do empréstimo que estavam inscritos em 2019, as despesas de capital também caem 5 milhões e portanto é isto que nós não queremos e onde se verifica a maior quebra é nos sem fins lucrativos também é isso que queríamos que acontecesse. Depois vamos aqui ver o que é que acontece naquelas rubricas que são extremamente importantes, vamos ver quando foi da discussão do IMI da



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

descida do IMI, o Partido Socialista propôs que a redução fosse maior, entendemos que havia espaço para um decréscimo ou uma redução na percentagem. Recordo-me perfeitamente quando veio o vereador Luís Cordeiro aqui estava que fazia as contas tão bem feito sempre e dizia depois de fazer as contas dizia sempre tal como nós há mais espaço para devolver à população esta verba, e verdade é isso, o Senhor Presidente acabou por aceitar a descida do IMI de meio ponto percentual, não tem presente neste momento, retirou a receita da Câmara não tenho presente se era 175 milhões de euros se eram 370 mil euros cada meio por cento ao valor equivalente, se formos ver o que está escrito hoje é mais um milhão e meio de euros ou seja mesmo descendo a taxa de IMI em meio ponto percentual, o receituário da câmara vai subir 1.5 milhões de euros, o que comprova que todos nós aqui aqueles que aqui dissemos que havia espaço para descer a taxa de IMI, que é uma realidade, porque está inscrito no orçamento mesmo com a redução da taxa está ainda inscrito mais um ponto 5 milhões de euros. Havia espaço para reduzir um ou dois sem pontos percentuais de certeza absoluta e que ainda continuava a ter uma receita superior, estou a comparar com o orçamento de outubro de 2019 o que foi aprovado passou de 25 milhões para 27 é um ponto e meio. Depois o IUC também sobe o IMT também sobe isso só comprova a conjuntura nacional está melhor, a receitas, a confiança na economia está melhor e por isso é evidente que venha acontecer. A Derrama por seu turno também aumenta 750 mil euros, o que comprova mais uma vez o bom momento económico que o país está atravessar a Derrama é fruto do funcionamento das empresas. A receita das empresas reflete-se aqui na Derrama portanto todos os indicadores do aumento de impostos são bem evidentes da conjuntura e daquilo que se passa lá fora que nada tem a ver com esta câmara. Até a recolha de resíduos, se forem ver as águas têm também um incremento na receita portanto tudo está melhor de tal forma é a confiança e claro que isto o que é que acontece. Subtilmente vamos aumentando um bocadinho aqui nos resíduos, vamos aumentando um bocadinho na água e quem paga somos nós, a população é que paga e depois vêm dizer que o PCP devolve às pessoas. Não devolve nada, o PCP não devolve nada, o PCP acaba por aumentar que é o que está aqui acontecer. Depois também confesso que lamento que as rubricas que eu não gostaria de ver aumentadas como é o caso das consultorias continua aumentar ou seja prevê-se mais quase 260 mil euros para consultorias, desconhece quem é que irá ser contratado nestas consultorias, outros trabalhos especializados também têm cerca de 3.5 milhões de euros será para quê. Porque lá não conseguimos perceber isso, portanto tudo aponta para aqui algum direcionamento de verbas que não seriam aquelas que são exetáveis nem tão pouco aquelas que serão do interesse da população do concelho do Seixal. Nas relações públicas e na imprensa continuamos a investir forte e feio um milhão de euros que é para não falhar nada, que é para ter dividendos para distribuir. Depois o Mercado da Cruz de Pau já falei que era evidente chamar atenção para este pormenor um projeto de 2017 e acaba-se por refletir em 2020. O PCP no último ano tem andado pelas portas dos queixumes, eu estou convencido que nossos próximos dois anos vamos ter um PCP queixoso, com muitas comissões de utentes aí pelas ruas a tentar fazer com que a população vá atras e os façam de coitadinhos, mas eu digo-lhe uma coisa Senhor Presidente isto já não é possível no momento de hoje, disse-o e continuo a dizer há cada vez mais pessoas inteligentes no concelho do Seixal que já não acreditam neste grau de manipulação disse-o e continuo a dizer e vou continuar a dizer esta vossa forma de comunicar de manipular está moribunda, as pessoas já não acreditam nisso. O PS ao contrário e os vereadores do Partido Socialista, não temos qualquer receio de discutir e dizer a verdade não temos nada a perder com isso ao contrário do PCP que continua a ter, a executar a fazer medidas destas, como foi a que acabou de fazer, ao entregar-nos o orçamento na terça-feira para o discutirmos na quinta-feira. Portanto desafio-vos a voltar às reuniões descentralizadas se tiverem coragem para isso. Depois disse aqui também uma coisa que parece que é algo muito grande adquiriram os edifícios, adquiriu sim senhor porque foi obrigado pelo Tribunal de Contas e vai ter que adquirir o outro por foi obrigado, porque se calhar o negócio que foi feito há 20 anos atrás não previa que isso viesse acontecer, mas ainda bem que está acontecer ainda bem até para si, para o executivo, para a população e para todos nós que com certeza no modelo atual vai haver poupanças dessas despesas. Depois dizer o seguinte não podia deixar de dizer umas coisas e pegar aqui num assunto e vou pegar no discurso do Senhor Presidente da Câmara em 24 de outubro de 2018, no dia da apresentação daquele orçamento Senhor Presidente, o Senhor Presidente prometeu em 2018, Loja do Cidadão para 2019,



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

741

Projeto de Participação do Cidadão Orçamento Participativo, pergunta onde está. E o vereador Manuel Pires também já perguntou isto, referiu que já tinha adjudicado os arranjos para o Centro de Saúde de Corroios, veja bem o que disse, já tinha adjudicado os arranjos para o Centro de Saúde de Corroios está em ata, se adjudicou ainda lá não estão feitos, porque é que não os fez. Depois falou no prolongamento da Rede Ciclavel ainda não está visível, não sei se vem para o ano, se vem em 2021, várias intervenções rodoviárias, também prometeu várias intervenções rodoviárias. Como a ligação da Quinta de Cima, em Vale de Milhaços ao nó da A33. O concurso para o parque da Biodiversidade, o início da construção da bacia de retenção de Corroios, já ouvi esta história muito tempo, estas e outras, portanto aqui nada mudou, nem vai mudar nos próximos anos, por mais que diga que queremos e vamos fazer nada mudou, nem vai mudar. Concluindo isto são promessas, não passa de promessas que não cumpre, mas o dinheiro foi gasto e vai continuar a ser gasto. Perguntou, como pode a Câmara continuar a reforçar as verbas da publicidade da forma como está a fazer. Não há outra forma de aplicar estas verbas. Pois é Senhor Presidente é claro que o Partido Socialista ao contrário do que o Senhor Presidente costuma fazer queixando-se dos vereadores do Partido Socialista, nós dissemos no princípio do mandato que queríamos que o Senhor Presidente governasse em paz, não vamos deixar de fazer oposição à CDU, não vamos deixar de mostrar aquilo que são as nossas ideias. Lamentou o retrocesso na capacidade de juntar políticas com a oposição, no início do mandato de 2017, parecia que havia boa vontade em trabalhar com a oposição mas não deixou de passar de promessas.

A Senhora Vereadora Maria João Macau, adiantou que este orçamento em termos de recursos humanos contempla um grande esforço quer em termos de avaliação do SIADAP, para que fique atualizado e depois refletido na remuneração dos trabalhadores e respetiva progressão na carreira. Falou também na reestruturação de serviços, que ainda há pouco tempo realizada estando sempre com o objetivo de criar todas as condições para prestar o melhor serviço. Falou também na educação, assunto que será sempre uma prioridade deste orçamento e deste município. Disse que haverá um grande investimento nesta área, com a construção das salas de aula ao ensino pré-escolar, na Aldeia de Paio Pires, já com abertura de mais salas em setembro. O mesmo sucederá em Corroios, na escola São Nicolau, como no fogueteiro, referiu que são dois equipamentos feitos de raiz. Serão também intervencionadas várias escolas do ensino básico, sempre com o intuito de melhorar a escola pública. Com estes equipamentos haverá naturalmente a melhoria de refeitórios, salas de atividades, arranjo de espaços exteriores, alargamento da rede pública das bibliotecas escolares. Está também projetada a construção de uma escola em Fernão Ferro, com cerca de doze salas de aula. Isso fará que aquela freguesia possa passar a regime normal em termos de funcionamento. Tudo isso fará com que haja um sucesso educativo. Haverá também para 2020 um apoio ao movimento associativo. Deu nota que o município do Seixal foi um dos primeiros do país a facultar às escolas meios de comunicação, quer telefones, máquinas e fotocopiadoras, faxes. Disse estar a trabalhar para haver uma rede de cobertura de internet em todas as escolas, bem como a dotação de computadores. Fomos pioneiros na carta educativa, e hoje apesar da ausência de legislação está-se já a realizar uma revisão da carta educativa. Disse que era uma pena, apesar da boa fase económica, o parque escolar estar dotado de equipamentos já obsoletos, quer cadeiras, mesas, quadros. Referiu também a falta de pessoal nas escolas e com isto o governo não está a valorizar a escola pública.

O Senhor Vereador José Carlos Gomes, disse que este orçamento constitui um projeto político e autárquico dinâmico e de execução, pelo que alguns dos reparos feitos não têm lógica. Em relação ao Desporto, adiantou que o Seixal é um concelho com desporto para todos. Palco disso são todos os equipamentos existentes nas várias freguesias e que permitem que hoje em dia, este concelho tenha um elevado número de práticas desportivas. Referiu também o desporto adaptado. Falou na conclusão da piscina de Paio Pires para 2020, e irão prosseguir as intervenções das Piscinas Municipais, Corroios, deu nota que está neste momento a ser intervencionada e de seguida será a da Amora.

Vamos executar os projetos do Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro, o mesmo para Amora para o Pavilhão Desportivo de Amora, queremos requalificar o Campo de Futebol do Pinhal do



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

General, fazer os projetos para um novo Estádio Municipal de Futebol, desta vez em Vale de Milhaços e ainda os projetos para o Velódromo Municipal do Seixal, para apoiar o ciclismo, isto para além de um conjunto de outras intervenções relacionadas com o Movimento Associativo. Na área da Saúde, e apesar de tudo aquilo que já temos feito, é preciso reafirmar que a Câmara se comprometeu em 2018 com a construção dos acessos principais infraestruturas exteriores ao Hospital do Seixal. Está uma verba prevista no orçamento de 2020 para esse efeito, o mesmo para os espaços exteriores do Centro de Saúde de Corroios, cuja obra está também a iniciar e vamos continuar com o projeto Seixal Saudável, com as várias dinâmicas deste projeto importante do Município e prosseguir a coordenação da Rede Portuguesa Municípios Saudáveis que cabe ao Município do Seixal. Deu nota do excelente trabalho e que é traduzido neste documento.

O Senhor Vereador Joaquim Tavares, antes de entrar propriamente no orçamento para 2020, que ronda os cem milhões de euros deu algumas notas, nomeadamente exigir do governo algumas matérias, a saber, o estudo do impacto industrial no concelho, as gaivotas no aterro sanitário da Amarsul, a isenção do pagamento do IVA na iluminação pública, o fim do pagamento da taxa audiovisual. Estas duas últimas podiam dar resposta a muitos problemas da população. a gestão publica da água. A exigência da privatização da IJF seja revertido. Dando agora nota deste documento, destacou que também em termos da Forças Humanitárias e de Segurança vai entrar em funcionamento o novo quartel de Bombeiros de Amora para breve, estamos a apoiar a implementação ou melhor a concretização da obra, mas também o apoio à entrada em funcionamento do quartel. Vamos prosseguir o apoio às corporações de bombeiros do concelho, capacitar o Serviço Municipal de Proteção Civil com mais meios e, portanto, também colaborar com o Estado Central nos vários projetos que tem que fazer na criação da nova Divisão Policial do Seixal, das esquadras e dos quartéis que são necessários fazer. Referiu o parque urbano do Seixal, enquanto equipamento de referência e o parque urbano de Miratejo, que ainda não evoluiu mais devido a obras para conservação do património. Relativamente ao Parque dos Almeirões estão em fase final de obra, os equipamentos estão a ser colocados. Valorizou o projeto jardim à sua porta. Adiantou o tema das novas hortas urbanas, que serão alargadas a duas novas realidades. Frisou o parque da quinta das laranjeiras. A colocação do CDA a funcionar, outro objetivo deste executivo, e estamos já a preparar a obra do próximo que será a requalificação e ampliação do Centro de Distribuidor de Água de Belverde Deu nota da higiene urbana com a aquisição de novos equipamentos e uma nova topologia de recolha de resíduos, disse inclusive que poucos são os municípios que têm essas condições. Para além das frentes ribeirinhas de Amora e a frente Ribeirinha de Arrentela e Seixal, estamos também a dinamizar um enorme plano que é o plano de pormenor da Ponta dos Corvos para a criação do Eco resort do Seixal, é também um espaço que temos e que é importante em termos de futuro um apoio ao turismo sustentável da própria cidade de Lisboa, e nesse sentido estamos a desenvolver esse plano de pormenor. Finalmente deu nota do pelouro do Bem Estar Animal, uma área muito importante da qual temos vindo a recolher não só muitos contributos, mas também a ter resultados muito positivos principalmente no último ano. A requalificação das instalações do CROACS aconteceram no último ano é verdade, o novo veículo do CROACS aconteceu no último ano, os concursos das novas metas veterinárias aconteceram no último ano. O concurso para novos funcionários para o CROACS aconteceram no último ano, os parques para canídeos foram decididos no último ano, e também para além disto, vamos avançar para uma parceria de acolhimento de animais de médio e de grande porte e lançar o cheque veterinário para quem adote os animais, cães ou gatos, que estão à guarda do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, isto para além de lançarmos os projetos de um novo centro de recolha com mais área e mais funcional. Em resumo estamos perante um importante instrumento ao serviço das populações, um instrumento executivo que vai colocar estes cerca de 105 milhões de euros em prol e benefício das populações do concelho e o nosso desafio será efetivamente conseguir concretizar tudo aquilo que está dentro deste documento.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, adiantou que para a elaboração deste orçamento tiveram em conta propostas dos vários partidos políticos. Naturalmente que foram escolhidas a que



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

mereceram mais enquadramento dentro do objetivo de reforço da capacidade do município na resposta às populações. Adiantou que relativamente ao processo, esclareceu em tempo aquando da reunião preparatória. De facto, não existe qualquer manobra para afastar os outros partidos deste tema, apenas foi uma questão de tempo de construção e elaboração do documento. Referiu que forneceram ao BE indicação sobre quais as escolas que tinham turno duplo. Adiantou que existem escolas que por opção própria escolheram ter este tipo de turno, pelo que se por um lado este horário acontece por haver falta de salas, noutros locais será por opção dos professores. Deu nota que este orçamento é um dos que mais investe em mobilidade. Exemplo disso, são os quase dois milhões para o passe intermodal. Concluiu dizendo que este orçamento tem em vista a valorização dos trabalhadores, não só com a avaliação de desempenho atualizada, mas também em termos de formação profissional. Deu nota que em termos de património referiu o investimento em cerca de quatrocentos mil euros na Baía do Seixal, bem como duzentos mil euros no varino amoroso.

A Senhora Vereadora Elizabete Adrião, disse que quando se diz que se fez um grande trabalho, e que somos pioneiros nisto e naquilo, não é a câmara, são as parcerias com as instituições sociais. Quem exerce o trabalho são as instituições. O único trabalho do município é a elaboração de documentos, e de reuniões no âmbito da rede social. Enalteceu a intervenção do senhor vereador Joaquim Tavares, da forma como apresentou o trabalho feito e a fazer. Em relação à intervenção da senhora Maria João Macau, adiantou que de acordo com a mesma fomos os primeiros, fomos os pioneiros, no entanto julga que paramos no tempo. Concordou com algumas críticas feitas ao governo, nomeadamente á escola são João de Barros, pois já podia estar intervencionada. Bem como à questão do amianto. Está ao lado das pessoas. Perante isto, concorda com a transferência de competências, porque os governos não conseguem resolver tudo. O Senhor Vereador Francisco Moraes, deu nota que quando se fala em orçamento participativo, é deixar as pessoas escolherem, e entende que é dessa forma que se pode reverter o absentismo que se vive atualmente. Em relação à formação feitas as contas, dará aproximadamente oitenta e seis euros por trabalhador. Concorda com a carta educativa e sua revisão, lembrou o PDM, que apesar de estar a ser aplicado, deveria também ele sofrer uma revisão. Disse que o PS devia pensar sobre o que é investir nos trabalhadores da autarquia, e deixar esse orçamento de mercearia.

O Senhor Vereador Manuel Pires, disse que quando critica as situações, é porque sabe e tem noção correta dos problemas, nomeadamente sobre a educação. Gostaria que estivessem melhores. As críticas são sempre construtivas.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, deu nota que não acredita que o BE vote contra este orçamento. Para o BE não se meter com o PS, nem com os vereadores.

3.Deliberação nº 321/2019-CMS - ORÇAMENTAÇÃO E GESTÃO DAS DESPESAS COM O PESSOAL, NOS TERMOS DO ART. 5º DO DEC.-LEI N.º 209/2009 DE 3 DE SETEMBRO, ALTERADO PELA LEI N.º 80/2013 DE 28 DE NOVEMBRO. APROVAÇÃO.

Proposta:
Presidência.

"Os orçamentos dos Municípios preveem, em cumprimento do disposto no art.º 31.º n.º 1 da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, verbas destinadas a suportar os:

- a. Encargos relativos a remunerações;
- b. Encargos relativos aos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento;
- c. Encargos com alterações do posicionamento remuneratório;
- d. Encargos relativos a prémios de desempenho.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Compete ao órgão executivo, nos termos do disposto no art.5.º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 209/2009, decidir sobre o montante máximo de cada um dos encargos previstos nas alíneas b) a d) atrás enunciadas.

A política de gestão de recursos humanos deste Município rege-se pelo reconhecimento e valorização profissional dos seus trabalhadores e pelo respeito das suas expectativas em matéria de evolução profissional.

Deste modo, ponderados os objetivos dos serviços e os projetos inscritos em GOP, proponho que, no ano de 2020, o montante máximo da verba destinada os encargos previstos nas supra mencionadas alíneas b) e c), seja a seguinte:

b) Encargos relativos aos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovado e para os quais se preveja recrutamento – 1.781.762,59€ (um milhão, setecentos e oitenta e um mil, setecentos e sessenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos);

c) Encargos com alterações do posicionamento remuneratório – 722.041,38€ (setecentos e vinte e dois mil e quarenta e um euros e trinta e oito cêntimos).

O Proponente
O Presidente da Câmara
Joaquim Cesário Cardador dos Santos"

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com cinco votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e dos Senhores Vereadores, José Carlos Coelho Tavares, Maria Manuela Palmeiro Calado, José Carlos Marques Gomes, Maria João Varela Macau, e com seis abstenções dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Paulo Teles Gonçalves Fernandes, Nuno Miguel Moreira, Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais Morais, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Presidente deu por encerrados os trabalhos pelas 14 horas e 13 minutos do dia 31 de outubro de 2019.

Nos termos do art.º 5º do Dec-Lei n.º 45362 de 21 de novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Dec-Lei n.º 334/82 de 19 de agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente Ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para o efeito do disposto do art. 57º do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que alterou a Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto.


O Presidente da Câmara Municipal

Joaquim Cesário Cardador dos Santos.

O Secretário



João Manuel de Sousa Coutinho.



Município do Seixal
Câmara Municipal

Ata nº 22/2019

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 31 de outubro de 2019

Elaboração da Ata:

Coordenação geral e Secretário da Câmara Municipal

João Manuel de Sousa Coutinho

Apoio Administrativo

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim

Lídia Maria Andrade Rodrigues

Carla Maria Ribeiro Dias

247



Câmara Municipal do Seixal

ÍNDICE

TERMO DE ABERTURA	- 01
PERÍODO DA ORDEM DO DIA	- 01
PRESIDÊNCIA	- 01
TERMO DE ENCERRAMENTO	27

.../...